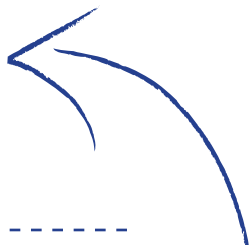




# INFORMATIVO Dante

Informativo do Colégio Dante Alighieri - Ano XII - Nº 33 - Agosto de 2012

Ex-aluno do Dante, o atleta mostrou aos estudantes o bronze conquistado nos Jogos de Londres-2012 e a prata, obtida na Olimpíada de Pequim-2008. Leia mais na página 19



## Velejador Bruno Prada apresenta medalhas olímpicas no Colégio



Dante celebra 101 anos com inauguração de marco histórico; urna guarda documentos e parte do material comemorativo do primeiro centenário da Escola. Saiba mais na página 18



Escritor Ignácio de Loyola Brandão foi o grande homenageado do "Contando 2012". Confira mais informações na página 31



# Colégio Dante Alighieri:

há mais de **100 anos** construindo o futuro.



GRAPPA

Qualidade no ensino, tradição e pioneirismo.

**INOVAÇÃO:**  
Projeto High Tech Dante, Laboratórios de Projetos Tecnológicos e lousas digitais em todas as salas.



HORTA



TURMA DO HIGH SCHOOL



MUSEU

Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, opção de High School a partir do 9º ano e atividades extracurriculares.

2012: Primeiro ano do 2º Centenário



# Índice



Institucional - Pág. 4



Educação Infantil &  
Ensino Fundamental I - Pág. 20



Ensino Fundamental - Pág. 27



Ensino Médio - Pág. 33



Cultura e Lazer - Pág. 40



Esportes - Pág. 44



Especial - Pág. 47

## Expediente

O Boletim Informativo  
é uma publicação interna do



Departamento de Marketing:  
**Fernando Homem de Montes**  
(Jornalista Responsável - MTb:34.598)

Textos:

**Gustavo Antonio**  
**Felipe Guerra**

Revisão:

**Luiz Eduardo Vicentin**  
Diagramação:

**Simone Alves Machado**

Fotos:

**Departamento de Audiovisual**



Alameda Jaú, 1061 - CEP: 01420-001  
Telefone: 11 3179-4400  
Fax: 11 3289-9365  
[www.colegiodante.com.br](http://www.colegiodante.com.br)  
[dante@colegiodante.com.br](mailto:dante@colegiodante.com.br)

# Institucional

*Em um primeiro semestre movimentado, o Dante lançou uma nova revista, investiu em tecnologia e criatividade e recebeu a visita de um medalhista olímpico*



*Transmissão do Globo Esporte direto do Colégio foi um dos eventos do agitado primeiro dia de aula de 2012*

**Temas relacionados a esta matéria:** Antonio Penteado Mendonça, aula inaugural, Claudio Calia, pórtico, Claudio Canato, murais, centenário, Tiago Leifert, Globo Esporte, Revista InCiência, Revista Veja, ADD, premiação, melhores de 2011, FLL, Curso de Astronomia, Febrace, Singularity University (SU), Julio Groppa Aquino, Telma Pantano, tablets, vestibular, NuPE, Projeto Ápis, High Tech Dante, Arduino, Fábrica de Criatividade, Denílson Shikako, Museu do Futebol, Museu de Arte Sacra, Portinari, Memorial da América Latina, Intel Isef, Jornal Nacional, Leonardo de Oliveira Bodo, Camila Zattar, High School, Texas Tech University, Ebe Reale, São José dos Campos, Herman Voorwald, Secretário de Educação, Dante em Foco, IV Congresso ICLOC de Práticas na Sala de Aula, IBM, bullying, entrega do bóton, Festa da República Italiana, ABL, APL, Seminário em Defesa da Língua Portuguesa, Fundação Dorina Nowill para Cegos, Parceiros de Visão, homenagem, Viagem a Brasília, diploma, Semana Literária 2012, Urna do Centenário, Bruno Prada, medalhas, Olimpíadas Londres 2012

O dia que abriu o ano letivo de 2012 no Colégio Dante Alighieri foi marcante. Em 30 de janeiro, os alunos do Ensino Médio foram recepcionados pelo presidente da instituição, dr. José de Oliveira Messina, e assistiram a uma palestra do presidente da Academia Paulista de Letras (APL), Antonio Penteado Mendonça. Ex-estudante da Escola, o advogado tratou do tema educação e falou

sobre as responsabilidades que os jovens de hoje terão que assumir nessa área.

“O Dante é uma escola de alto nível, mas não é a realidade brasileira. Vocês são privilegiados e têm que ter orgulho de estudar em um colégio como este. Porém, a geração de vocês também tem a missão de pensar em como diminuir a imensa diferença entre a educação que uma escola como

o Dante oferece e a que a escola pública oferece”, disse Antonio Penteado Mendonça.

Após a palestra do presidente da Academia Paulista de Letras, o Colégio assistiu à inauguração de obras de arte de dois ex-alunos no mais antigo edifício dantiano, o Leonardo da Vinci. Claudio Callia criou o pórtico comemorativo ao centenário da Escola – completado em 2011 –,

“Tempus fugit sapientia manet” (o tempo é fugaz, a sabedoria é permanente), que traz as figuras de Atenas (deusa da sabedoria) e de Chronos (deus do tempo) em bronze. Já Claudio Canato pintou três murais ilustrando passagens da vida de Leonardo da Vinci e cenas da “Divina Comédia”, de Dante Alighieri.

“Hoje é um dia histórico para o Dante, pois temos aqui duas obras de arte que simbolizam o amor pelo Colégio”, discursou o dr. José de Oliveira Messina, presidente do Dante Alighieri.

“No meu primeiro dia no Dante, com cinco, seis anos, meu pai me deixou no portão. Meu avô (o maestro Salvador Callia, professor de Música do Dante de 1930 a 1969) me recebeu e, vendo que eu estava assustado, me pegou no colo e disse: ‘Claudio, não se assuste. Você está vindo de uma casa para outra casa’. Então tenho o Colégio como minha casa. A origem de tudo que tenho de arte, de intelectualidade está aqui”, explicou Callia.

Canato, por sua vez, comemorou a chance de pintar no Colégio Dante. “Hoje é um dia especial, pois pintar as paredes do Dante Alighieri é um sonho antigo. Tenho a arte em mim desde que nasci e estou tendo a chance de dividi-la com vocês”, disse. A cerimônia ainda contou com um depoimento da ex-aluna e ex-professora de Arte da Escola Germana de Angelis. “É difícil dizer por qual motivo amo este lugar. Quando se ama, simplesmente se ama. Entrei no Dante como aluna em 1935 e, desde então, o Dante faz parte de mim. Espero que os alunos de hoje sintam o mesmo. O Dante nos ensina a ser gente”, discursou.

Encerrando o agitado primeiro dia de aula de 2012, o Colégio Dante sediou a apresentação do programa *Globo Esporte*, da *TV Globo*. Em um ônibus-estúdio, o jornalista Tiago Leifert e o comentarista Caio Ribeiro comandaram a atração, transmitida ao vivo para todo o estado de São Paulo. Do pátio da Escola, alunos e funcionários assistiam à atração de um lugar privilegiado.

“Foi demais, as pessoas começaram o programa um pouco tímidas, mas depois ficaram ‘alucinadas’. Foi apenas a segunda vez que fizemos essa experiência, mas foi muito legal. A gente se diverte fazendo, parece até que eu não trabalhei hoje”, disse o apresentador do programa.

Ex-aluna do Dante, Karina Falzoni, produtora do *Globo Esporte*, explicou a ideia de apresentar o programa direto do Colégio. “Como o programa é um sucesso entre o público jovem, nós queríamos fazer algo relacionado à volta às aulas. Daí surgiu a ideia de apresentar o programa direto do Colégio Dante”, disse.

O aluno Eduardo Melo de Salles Abreu, da 2ª série do Ensino Médio, ainda participou da abertura do programa, tendo seu cotidiano filmado do momento em que acordou até a hora que chegou ao Colégio Dante. “Foi muito legal. Primeiro, acordei em casa com os ‘caras’ filmando minha rotina. Antes de começar o programa, também entrei no ônibus e conversei com o Tiago Leifert e com o Caio Ribeiro”, afirmou Eduardo.

### Lançamento da Revista *InCiência*

Em 9 de fevereiro, o Colégio Dante Alighieri promoveu o lançamento da revista *InCiência*, publicação da própria Escola voltada para o estímulo à pré-iniciação científica e tecnológica. Na ocasião, foi realizado um encontro de importantes incentivadores da pesquisa científica no Brasil.

Participaram do evento, realizado no auditório Miro Noschese, o Secretário da Educação de São Paulo, Herman Voorwald, a presidente da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), profa. dra. Helena Nader, a coordenadora da Febrace (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia), profa. dra. Roseli de Deus Lopes, o gerente de educação da Intel Brasil, Rubem Saldanha, a vice-diretora da Escola Estadual Andrônico de Melo, Rosângela Chiari, e o coordenador pedagógico de Ensino Fundamental II e do Ensino Médio do Colégio Bialik e assessor do Colégio Giordano Bruno, Rogério Giorgion. A mediação ficou por conta da coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza do Dante e responsável pelo programa Cientista Aprendiz, profa. Sandra Tonidandel.

Na cerimônia, o presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, exaltou a mistura de tradição e inovação praticada pela Escola. “A revista *InCiência* é o resultado da filosofia que nossa instituição adota desde seu nascedouro, em 1911. A publicação é um exemplo da nossa tradição mesclada com os princípios da modernidade. Somos tradicionais e modernos”, discursou.

Já Sandra Tonidandel, idealizadora da revista juntamente com a coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional do Dante, profa. Valdenice Minatel, explicou os objetivos da *InCiência*. “Pensávamos em um espaço no qual os jovens, de qualquer escola, pudessem divulgar suas



Lançamento da revista *InCiência* promoveu um debate entre especialistas da área científica

experiências de forma partilhada com outros alunos. E foi assim que surgiu a *InCiência*, uma revista que é um espaço aberto para a publicação de artigos de pré-iniciação científica de jovens do Brasil inteiro”, disse a professora.

Em seguida, os convidados expuseram suas opiniões sobre temas ligados à prática da iniciação científica e tecnológica entre os alunos da escola básica, bem como sobre protagonismo juvenil. Ao final do debate, uma ideia foi unânime: a *InCiência* surge em um momento de transição nos modelos da educação, tendo, portanto, a importante missão de propiciar espaços para que jovens estudantes criem e dialoguem.

A versão digital da *InCiência* pode ser acessada pelo endereço <http://www.colegiodante.com.br/inciencia>.

### **ADD inicia atividades de 2012 no Colégio**

Neste ano, a Associação Desportiva para Deficientes (ADD) iniciou em 11 de fevereiro as atividades que realiza no Colégio Dante Alighieri. Na ocasião, 70 alunos, acompanhados por seus pais, participaram de aulas dinâmicas e se divertiram em um sábado agradável na Escola. Entre esses estudantes, dez ingressaram no projeto em 2012. O Dante oferece gratuitamente toda a estrutura, incluindo espaço e equipamentos, – além de disponibilizar alguns profissionais da limpeza e da segurança –, para que as 120 crianças inscritas no projeto da ADD possam praticar uma modalidade esportiva adaptada.

As atividades da ADD no Colégio ocorrem nos sábados em que não há eventos relacionados ao calendário letivo dantiano. Nas dependências da Escola, os jovens da ADD – com idades entre 6 e 19 anos – praticam cinco esportes adaptados (basquete em cadeira de rodas, bocha, atletismo, ginástica e lutas), com grupos divididos segundo o tipo de deficiência.

“Ao Colégio Dante Alighieri, nossos mais sinceros agradecimentos

pela acolhida. E que esta parceria possa se perpetuar ao longo dos anos”, afirmou Sileno Santos, coordenador de esporte da ADD.

### **Colégio premia melhores alunos de 2011**

O Colégio premiou, na noite de 16 de fevereiro, os estudantes que apresentaram os melhores desempenhos pedagógicos no ano letivo de 2011. Como reconhecimento por seus esforços, os alunos receberam bolsas de estudos para 2012.

Com os prêmios concedidos pelo Colégio, os estudantes ganharam o benefício da bolsa nas mensalidades de fevereiro a dezembro, de acordo com a seguinte escala: 1º lugar (100% de desconto), 2º lugar (75%), 3º lugar (50%), 4º lugar (40%) e 5º lugar (30%).

Na cerimônia de entrega das bolsas, após a execução do Hino Nacional, a mesa diretiva foi composta pelo dr. José de Oliveira Messina, presidente do Colégio, pela sra. Milene Montini, 2ª diretora-financeira da Escola, pelo prof. Lauro Spaggiari, diretor geral pedagógico, e pela profa. Silvana Leporace, coordenadora do Serviço de Orientação Educacional.

Em seu discurso, o dr. José de Oliveira Messina parabenizou os alunos e elogiou a existência de um clima de paz e harmonia entre pais, filhos e a Escola. “Parabéns, queridos alunos, pelo exemplo que dão aos seus colegas, enriquecendo mais um pouco o tesouro da solidariedade humana. O Dante é uma família! A alegria que noto brotar deste saudável ambiente tem três protagonistas: os alunos, os pais e os mestres, que, juntos, formam um único corpo, um corpo que se expande em direção ao vitorioso futuro”, afirmou o presidente do Colégio.

Iniciou-se, então, a entrega dos diplomas de honra ao mérito aos alunos, que, ao descerem do palco, assinavam o Livro de Ouro do Colégio Dante Alighieri.

Intercalando a premiação dos alunos, a mágica Diny realizou a apresentação de dois números

artísticos. Ela ainda voltaria ao palco para encerrar a noite de festa.

Confira, a seguir, a lista completa de alunos premiados nas séries em que estavam em 2011:

2º ano do Ensino Fundamental (Leonardo Poles Amorim, 1º lugar; Júlia Aere Diniz Junqueira, 2ª; Paula de Abreu Warcken (3ª); Isadora Barros Zilveti (4ª) e João Vitor Cestari Gomes (5º));

3º ano do Ensino Fundamental (Mariana Carneiro de Souza (1ª); Ana Beatriz Delfin Schneider (2ª); Carolina Paixão Cortês Centeno (3ª); Maria Fernanda Jordão Mentone (4ª) e Isadora Palladino Tini (5º)); 4º ano do

Ensino Fundamental (Mariana Lima Poersch (1º); Mateus Bonelli Salomão (2º); Vinícius Ferreira Capelli (3º); Isabella Sadakata Takara (4ª); Pedro Silveira Prodonoff (5º)); 5º ano do Ensino

Fundamental (Juliana Martes Sternlicht (1ª); Paula Fakhrieh Suwwan Buaziz (2ª); Luísa Bragagnolo Avancini (3ª); Arnaldo Donardi Marçula (4º); Gabriela Sobrinho Marcondes (5ª)); 6º ano do Ensino Fundamental (André Pastore Mesquita (1º); Giulia Ciarella Simionato (2º); Sofia Mascigrande Ribeiro do Valle Comini (3ª); Sarah Hee Jin Noh (4º); Francesco Bizzocchi Barcelos Felix (5º)); 7º ano do

Ensino Fundamental (Pedro Casara Luz (1º); Sofia Elena Isoldi Daris (2ª); Giuliana Garcia Maruca (3ª); Eduardo Carrara de Angelis (4º) e Carolina Pupo Monteiro da Costa (5º Lugar));

8º ano do Ensino Fundamental (Vitor Martes Sternlicht (1º); João Vitor Moreira de Arruda Villela Pellegatti (2º); Mirella Marques de Oliveira (3ª); Daniella Stefano de Alencar (4ª) e Beatriz Villas-Boas Weffort (5º)); 9º ano do

Ensino Fundamental (Fernando Freire Lula de Souza (1ª); Ana Clara Klink de Melo (2ª); Iago Oliveira Ferradans (3º); Lauren Schwartzman (4ª) e Ian Banic (5º)); 1ª Série do Ensino Médio (Bianca Spina Papaleo (1ª); Flávio de Ávila Fowler (2º); Elizabeth Poloni Batista (3ª); Richard Roberts (4º) e Paola Augusto Gomes (5º)); 2ª Série do Ensino

Médio (Pedro Adde Anuard (1º); Pedro Monti Schonberger (2º);

Adriano Meiken Morelli (3º); Tatiana Moraes de Albuquerque Pereira (4ª) e Luiza Rodrigues Neder Issa (5ª)).

### **Aprovados em vestibulares ganham bolsa-livro do Colégio**

Em outra iniciativa de reconhecimento aos esforços de seus alunos, o Dante concedeu a 59 estudantes formados em 2010 e 2011 a “bolsa-livro”, cartão que, no valor de R\$ 1,5 mil, permite a aquisição de material na livraria Cultura. A premiação se deve ao fato de que esses agora ex-alunos da Escola passaram em, ao menos, um curso universitário em instituição pública no ano passado.

Na cerimônia realizada no dia 3 de abril, os alunos premiados compareceram ao Colégio, em companhia de seus familiares, para receber o cartão, oferecido juntamente com uma cópia da Constituição do Brasil. Na ocasião, o presidente da Escola, dr. José de Oliveira Messina, discursou ressaltando o desafio de ingressar em instituições públicas.

Formado no Dante em 2010, Arnaldo Diodoro L'Abbate Locoselli foi aprovado em cinco cursos em instituições públicas: Engenharia Civil (na USP, Unicamp, Unesp e Ufscar) e Engenharia Ambiental na USP. Das cinco possibilidades, optou por Engenharia Civil na USP. Ele garante nunca ter sido um aluno exemplar, mas ressalta que a estrutura educacional oferecida no Colégio é valorosa.

“O Colégio sempre ofereceu uma ótima estrutura para ajudar o aluno a conquistar o que quiser. No Dante, só não passa no vestibular quem não quer”, disse, ressaltando que a importância da bolsa-livro está além da ajuda financeira. “A ajuda é muito expressiva tanto no sentido quantitativo, pois será muito útil para comprar os livros acadêmicos caros, quanto no fato de ela ser um símbolo do respeito que o Colégio tem com os alunos. É muito bom poder voltar ao Colégio para ser presenteado



*Dante concedeu a bolsa-livro para alunos que passaram em, ao menos, um curso universitário em instituição pública no ano passado*

pelo seu grande esforço. É uma atitude muito bonita.”

O diretor geral pedagógico do Colégio, prof. Lauro Spaggiari, explicou a intenção do projeto. “Nossa proposta também é estimular os nossos vestibulandos a buscar vagas em universidades públicas. Sabemos da capacidade deles em atingir esse objetivo. Entendemos que a escolha da universidade pública ou privada é uma decisão do aluno e da família, mas o Colégio reconhece em seus alunos a formação plena e a capacidade para fazer frente a todos os tipos de avaliação a que se submetem”, afirmou.

### **Dante recebe etapa nacional da FLL**

O Colégio Dante Alighieri sediou, nos dias 3 e 4 de março, a etapa nacional da First Lego League Brasil (FLL League), maior competição de robôs construídos com peças de Lego no país e organizada pela Zoom e pelo Instituto Aprender Fazendo (IAF).

Ao todo, 44 equipes de nove estados brasileiros (SP, RJ, ES, MG, RS, PR, PE, MA e SE) e uma dos Estados Unidos participaram da disputa, agrupando, aproximadamente, 500 pessoas. O evento, cuja etapa regional de São Paulo já havia sido realizada no Colégio, teve início na sexta-feira com uma festa de apresentação e integração entre

organizadores, voluntários, pais e alunos.

Já no sábado, após Marcos Wesley, presidente da Zoom e fundador do Instituto Aprender Fazendo, discursar, e depois de João Ranieri Neto, diretor-financeiro do Dante, dar as boas-vindas aos participantes, iniciou-se a competição.

O tema Foods Factors exigia que as equipes trabalhassem com o processo de conservação de alimentos, tendo que criar métodos inovadores para evitar a deterioração e a contaminação de comidas. Para tanto, os estudantes, com idades entre 9 e 15 anos, usavam kits da Lego no desenvolvimento de robôs – tanto o robô-conceito, que representa a solução inovadora, quanto o robô das missões, que compete com as máquinas de outras equipes em batalhas específicas.

Depois de dois dias de trabalho e diversão intensos, a cerimônia de premiação foi realizada na noite do domingo, 4 de março.

Após o anúncio dos prêmios extraoficiais (como os de melhor grito de garra, fantasia, animação, desempenho no show de talentos), deu-se a entrega das honrarias Core Values (que levam em conta os valores da FLL). O Colégio Dante Alighieri foi condecorado na categoria “Disseminador dos valores da FLL”.

Na Champions Award, a principal categoria da FLL, a equipe TecnoBody Sesi, de São Paulo, ficou com a terceira colocação e, de quebra, com uma vaga na Robots in Paradise, nos Estados Unidos. Já o time pernambucano Apoiobot, com o segundo lugar conquistado na FLL nacional, ganhou o direito de representar o Brasil no Open European Championship, na Alemanha.

Antecedido por uma apresentação da bateria da ONG Acorde, o anúncio do grande vencedor foi marcado pela festa do Sesi Rio Preto Robotics Team, que, com um projeto de uma caixa térmica para supermercado que evita a deterioração de carnes, conquistou, além do prêmio geral, uma vaga na FLL Mundial, nos Estados Unidos. “Estávamos esperando por isso há dois anos e agora conseguimos”, disse Heitor Captista Publio, da equipe campeã, enquanto chorava e recebia cumprimentos de colegas de outros times.

### **Alunos da High School na FLL**

Vinte e seis alunos do Dante High School fizeram um trabalho voluntário na etapa nacional da First Lego League Brasil (FLL). Os estudantes atuaram como tradutores dos jovens norte-americanos da equipe WarriorBots, da Valley Christian Schools, de San José (Califórnia), durante o evento realizado nas dependências do Colégio Dante Alighieri.

Mais do que o trabalho de tradução e mediação entre os norte-americanos e os juizes da competição de robótica, os jovens do Dante High School deram toda a assistência necessária aos estudantes californianos, construindo uma relação de amizade.

### **Curso de Astronomia**

Ainda na área de tecnologia, em uma parceria inédita com um grupo da USP, o Sputnik, especializado em astronomia, o Dante ofereceu, no período de 12 de março a 25 de junho, um curso de Astronomia Investigativa

aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e das três séries do Ensino Médio.

Na atividade, os integrantes do Sputnik ministraram aulas aos alunos do Dante uma vez por semana, com ajuda dos professores Eraldo Rizzo de Oliveira, de Ciências, e James Kobayashi, de Física, ambos do corpo docente do Colégio.

Idealizado e organizado por Sandra Tonidandel, coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza, e por Renato Laurato, coordenador do Departamento de Física, o curso de Astronomia Investigativa consistiu em aulas teóricas e práticas sobre o assunto, com trabalhos nos laboratórios de Física do Dante e visitas a observatórios e planetários.

Além disso, os estudantes que participaram do curso receberam um treinamento para a Olimpíada Brasileira de Astronomia.

“Esse curso foi importante por abordar uma linha relevante da ciência, que é a astronomia, e por inaugurar uma parceria entre o 9º ano Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Além disso, a parceria com o Grupo Sputnik também foi uma novidade”, disse a professora Sandra Tonidandel.

### **Dantianos se consagram na Febrace**

No ano em que a Febrace (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia) chegou à sua décima edição, realizada na

Poli-USP de 13 a 15 de março, em São Paulo, o Colégio Dante Alighieri apresentou seu melhor desempenho na história da mostra. Ao todo, em 2012, a Escola conseguiu 16 prêmios, entre troféus, certificados e vagas em grandes feiras internacionais de ciências. As cerimônias de premiação que consagraram o trabalho dos alunos e professores dantianos foram realizadas nos dias 16 e 17 de março.

“Nossa apresentação na Febrace 2012 foi memorável: foi nossa melhor participação! Há alguns anos, o Colégio tem participado de feiras de ciências nacionais e internacionais, com resultados relevantes do ponto de vista da avaliação da qualidade dos trabalhos desenvolvidos, mas nesta edição superamos nossa própria marca”, disse a professora Sandra Tonidandel, coordenadora do projeto Cientista Aprendiz e responsável por comandar os alunos do Dante na Febrace, juntamente com a professora Valdenice Minatel, coordenadora do GEETec (Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia).

Com seu projeto, que, a partir de substâncias encontradas em teias de aranha, identificou moléculas capazes de agir como antibiótico e de matar dois tipos de células cancerígenas, Leonardo de Oliveira Bodo, formado no Colégio em 2011, levou quatro prêmios (primeiros lugares em Ciências da Saúde e em Rigor Científico, o prêmio “Um futuro mais inteligente”, oferecido pela



*Na Febrace 2012, equipe do Dante conseguiu seu melhor desempenho em dez edições da mostra*



IBM, e a classificação para a Intel Isef (International Science and Engineering Fair), umas das maiores feiras de ciências do mundo).

Renata Colla Thosi e Walter Von Söhsten X. Lins, ambos da 2ª série do Ensino Médio, também elaboraram um projeto relevante para a área de saúde, abordando a criação de uma pomada que ajuda na cicatrização de feridas em diabéticos. Os dois alunos do Cientista Aprendiz angariaram quatro prêmios: primeiro lugar em Destaque Inovação, segundo lugar em Ciências da Saúde e terceiro lugar em Rigor Científico, além da vaga na Genius Olympiad 2012, em Nova York.

Já Vitor Martes Sternlicht, aluno do GEETec, desenvolveu um robô especializado no mapeamento de ambientes, útil para ajudar no resgate de pessoas em incêndios e desabamentos. Graças a esse projeto, o estudante do 9º ano recebeu quatro prêmios na Febrace: Intel Excellence in Computer Science Award (trabalho na área de ciências), terceiro lugar em Ciências Exatas e da Terra (individual) e vagas na International Sustainable World Project (em maio de 2013, em Houston-EUA) e na International Conference of Young Scientist, na Indonésia, em 2013.

Na área de Ciências Humanas, o destaque dantiano ficou por conta de Bianca Spina Papaleo, do Cientista Aprendiz. A aluna da 2ª série D do Ensino Médio trabalhou para identificar jovens com possibilidade de desenvolver transtornos alimentares, com o objetivo de facilitar a abordagem e o tratamento por professores e profissionais da educação. O esforço foi reconhecido com três prêmios: terceiro lugar da Febrace em Ciências Humanas, um certificado oferecido pela American Psychological Association (Certificate of Award Achievement in Research in Psychological Science) e o prêmio “Um futuro mais inteligente”, oferecido pela IBM.

Por fim, as professoras Rita Maria Saraiva de Barros e Sandra Maria Rudella Tonidandel

também conquistaram o prêmio “Um futuro mais inteligente”, oferecido pela IBM, na categoria Professor Destaque.

Dos premiados com a honraria “Um futuro mais inteligente”, a aluna Bianca Papaleo, o ex-aluno Leonardo Bodo e as professoras Rita Saraiva e Sandra Tonidandel visitaram a IBM e conheceram as instalações da gigante da informática.

“Foi tudo incrível. Sempre que uma pessoa ou uma empresa reconhece o seu trabalho, você acha, cada vez mais, que pode mudar o mundo. Isso é muito motivador”, disse Bianca após a visita.

### **Revista *InCiência* oferece prêmios na Febrace**

Lançada oficialmente em fevereiro, a Revista *InCiência*, publicação do Colégio voltada para a pré-iniciação científica, já marcou presença na Febrace (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia) de 2012. Na ocasião, alguns estudantes foram premiados com a futura publicação de seus artigos científicos nas próximas edições da revista do Colégio Dante Alighieri, que tem circulação nacional, além de uma versão digital.

A possibilidade de a revista conceder um prêmio foi sugerida e aprovada durante a Febrace. Em 14 de março, a professora Sandra Tonidandel participou de uma mesa-redonda com organizadores de feiras de ciências de todo o país. E foram eles que sugeriram a entrada da *InCiência* na premiação.

“Não pedimos nada e isso é o mais legal. Foram os organizadores de feira de ciências presentes na mesa-redonda que acharam que a revista surgiu como um importante espaço para a ciência do país. E, por isso, sugeriram que a *InCiência* concedesse um prêmio. A Febrace aceitou a ideia e nos convidou”, contou a professora, mostrando os benefícios de um estudante publicar seu artigo em uma revista de circulação nacional.

“É importante para o currículo desses alunos em termos de visibilidade. E eles também terão a chance de receber críticas para o aprimoramento de suas pesquisas, o que é muito legal. Além disso, faz com que os jovens leitores percebam que, com dedicação e esforço, é possível fazer um bom trabalho e publicar um artigo”, realçou Sandra Tonidandel.

### **Dante participa da Intel e ganha destaque no *Jornal Nacional***

Além do ótimo desempenho apresentado na Febrace, o Colégio Dante Alighieri levou dois representantes à Intel Isef (considerada a maior feira de ciências do mundo) em 2012. Víctor Thut, da 3ª série do Ensino Médio, e Leonardo de Oliveira Bodo, que se formou na Escola em 2011, apresentaram seus projetos em Pittsburgh (EUA), em junho, sob a supervisão da professora Sandra Tonidandel, coordenadora do projeto Cientista Aprendiz.

Leonardo, inclusive, recebeu 500 dólares na categoria bioquímica, além de ganhar um curso de verão remunerado em uma das filiais da empresa Agilent, em São Paulo. Tudo isso em virtude de seu projeto, em que, pesquisando substâncias presentes em teias de aranha, encontrou moléculas que podem fornecer antibióticos e combater células cancerígenas.

Durante a Intel, o ex-aluno do Dante foi o destaque de uma reportagem do *Jornal Nacional*, da *TV Globo*, sobre os brasileiros que participavam do evento. A matéria apresentou uma fala do pesquisador Steven Farber, da Johns Hopkins University, elogiando o trabalho de Leonardo. “Não podemos esperar esses garotos irem para universidade. Temos que dar oportunidades para os talentos, fazer com que eles se desenvolvam”, afirmou.

O diretor-geral pedagógico, prof. Lauro Spaggiari, exaltou a participação dos estudantes do Colégio na mostra. “Para o Dante, é muito importante ter seus alunos participando de eventos internacionais, o que demonstra

a qualidade do trabalho realizado pela Escola”, afirmou.

## Palestras

Atento ao aprimoramento de seus professores, o Colégio promoveu diversas palestras para seu corpo docente ao longo do primeiro semestre. Em evento do Ciclo Grandes Universidades, em 15 de março, o Dante sediou uma apresentação da Singularity University (SU). Sob os olhares da plateia, que incluía diretores e ex-alunos da SU, Rob Nail, sócio-fundador e CEO, falou sobre os projetos da universidade, que privilegia a criatividade.

Localizada no Vale do Silício, região que abriga parte das maiores empresas de tecnologia do mundo, como Apple, Google e Intel, a Singularity University oferece três programas de estudos: o Programa de Estudos de Pós-Graduação, o Programa Executivo e o FutureMed+. Os três projetos buscam formar pessoas capazes de sanar problemas do mundo em áreas como alimentação, educação, saúde e energia, usando, para isso, as mais atuais tecnologias.

Já no dia 27 de março, integrantes do corpo docente do Colégio assistiram a uma palestra do professor Julio Groppa Aquino, que falou, de uma maneira pouco convencional e até polêmica, justamente sobre a relação entre escola e família na formação da criança.

Julio Groppa, que tem mestrado e doutorado em Psicologia Escolar e pós-doutorado realizado na Espanha, contestou a importância de se vincular a atuação da escola aos procedimentos da família.

Além disso, Groppa afirmou que família e escola estão, ao mesmo tempo, fragilizando e hiperestimulando os alunos. “As crianças não são de cristal e devem aproveitar a infância para enfrentar o mundo como ele é”, encerrou.

## Distúrbios de aprendizado e bullying

Em abril, mais precisamente no dia 24, a prof<sup>a</sup> dr<sup>a</sup> Telma Pantano, fonoaudióloga e psicopedagoga especialista em Linguagem, master em Neurociências pela Universidade de Barcelona (Espanha) e pós-doutorada em Ciências pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), proferiu uma palestra sobre desafios que os professores enfrentam ao lecionar para crianças com dificuldades ou distúrbios de aprendizado.

A professora Telma afirmou que não é fácil entender a situação da criança com distúrbios de aprendizado e que a melhor maneira de lidar com isso é o tutor se colocar no lugar do aluno.

No plano do diagnóstico, a professora Telma distinguiu as ocorrências entre “dificuldades ou problemas de aprendizagem” e “transtornos ou distúrbios

de aprendizagem”. O primeiro remete a questões pedagógicas, como o sistema de ensino aplicado pelas escolas, enquanto o segundo decorre de processos cerebrais da criança que, de fato, prejudicam a assimilação das informações.

Outro assunto em voga na atualidade, principalmente quando se fala em vida escolar, o *bullying* foi tema da palestra da professora e especialista Cléo Fante no mês de maio.

Segundo ela, recentemente a palavra bullying tem sido usada de forma descomedida. Para dirimir dúvidas, Cléo Fante deu sua definição de *bullying*. “É a violência gratuita e cruel, com a qual os mais fortes convertem os mais fracos em objeto de diversão e prazer através de ‘brincadeiras’ que disfarçam o propósito de maltratar e intimidar. Ocorre quando há intencionalidade de causar danos, persistência com o mesmo alvo, ausência de motivos, assimetria de poder entre as partes e prejuízos às vítimas”, explicou a professora, que tratou também do *cyberbullying*, termo especificamente associado à violência recorrente em meios digitais que se multiplicam na internet.

A coordenadora do Serviço de Orientação Educacional, professora Silvana Leporace, explicou que o Colégio combate fortemente esse tipo de violência escolar. “Na Escola, não admitimos isso e, definitivamente, precisamos nos posicionar quando algo acontece”, disse.

## Colégio cria núcleo para pensar seu futuro

Criado a partir do empenho do Conselho Administrativo e da Diretoria Executiva do Colégio em promover discussões e gerar propostas para o futuro do Dante, o NuPE (Núcleo de Proposições Educacionais) realizou sua primeira reunião no dia 28 de março, das 14 às 18 horas.

O NuPE não tem caráter executivo e apresenta a seguinte composição: um coordenador (Diretor Geral Pedagógico – Prof.



A especialista Cléo Fante deu uma palestra sobre bullying para os professores do Dante

Lauro Spaggiari), um coordenador adjunto (Coordenadora do Serviço de Orientação Educacional – Profa. Silvana Leparace), um representante da Diretoria Executiva (Sr. João Ranieri), um representante da Comissão Pedagógica do Conselho de Administração (Profa. Dra. Bianca Zingales), três educadores convidados (Prof. Carlos Roberto Diago – Coordenador do Departamento de História, Profa. Sandra Tonidandel – Coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza, e profa. Valdenice Minatel – Coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional) e dois consultores externos. O coordenador, o coordenador adjunto e os representantes da Diretoria Executiva e do Conselho têm assento fixo, por tempo indeterminado. Já os educadores convidados têm mandato de dois anos, renovável por apenas mais um período de mesma duração, a critério da Diretoria Executiva.

### **Páscoa solidária**

A Páscoa de 2012 no Colégio foi marcada pela solidariedade. Em uma campanha organizada pelo Serviço de Orientação Educacional, alunos do Maternal à 3ª série do Ensino Médio doaram 1.280 ovos de Páscoa a sete instituições beneficentes. “Fizemos uma campanha grande dentro da Escola. E conseguimos uma arrecadação muito boa”, disse a coordenadora Silvana Leparace.

Em 3 de abril, vinte estudantes do Ensino Médio do Colégio visitaram o Quintal da Criança, da Associação Maria Flôz Carmeli, no bairro da Liberdade, em São Paulo. Na ocasião, foram entregues 200 ovos de Páscoa à creche, que atende 120 crianças, de 3 a 6 anos, que lá estudam em período integral.

No Quintal da Criança, os alunos dantianos contaram histórias para as crianças, além de ajudá-las em atividades da aula, como colorir e recortar figuras. Também brincaram com os pequenos no parquinho.



*As crianças da ONG Acorde foram beneficiadas pela campanha de arrecadação de ovos de Páscoa feita no Dante*

Aluno da 3ª série do Ensino Médio, Érick de Andrade Hannud visitou o Quintal da Criança pela segunda vez. “Já havia vindo na Páscoa de 2010. É muito legal ver que, apesar das diferenças, eles têm muitas semelhanças conosco. As músicas e as brincadeiras são as mesmas. E nos receberam muito bem”, afirmou.

No dia 5 de abril, 16 alunos da ONG Acorde receberam ovos de chocolate do Dante. Essas crianças, que fazem parte de um projeto de parceria entre a entidade e a Escola, participaram de uma oficina de pintura no ateliê do prédio Ruy Barbosa, atividade que, organizada especialmente em virtude da Páscoa, os motivou a pintar quadros sobre o tema. “Sempre quis ter aula de pintura. E adorei o ovo de Páscoa que ganhei”, disse Felipe Figueiredo, aluno da Acorde, com o sorriso estampado no rosto.

Voluntária na atividade, Luísa Fairbanks, da 2ª série, exaltou o projeto. “Acho muito importante essa interação que o Dante promove com essas crianças. É importante para abrirmos os olhos para a realidade”, disse.

Além dos 16 concedidos no dia 5 de abril, a Acorde recebeu mais 294 ovos de Páscoa. Lar Pequeno Leão (50 ovos), Cooper Glicério (100 ovos); Atitude Paradesportiva (40), ADD (140), Escola Indígena Gwirá Pepó (440) foram as outras instituições contempladas pela campanha de Páscoa do Dante.

### **Tecnologia e criatividade**

O investimento em conhecimentos tecnológicos tem sido uma constante no Colégio nos últimos anos. No primeiro semestre de 2012 não foi diferente. Em 12 de abril, professores do Colégio



*Fundador da Fábrica de Criatividade, Denilson Shikako orientou os alunos do Dante sobre como se ter boas ideias*

assistiram a uma apresentação dos representantes do Projeto Ápis, da Abril Educação, que falaram sobre os recursos digitais oferecidos pelo programa. A Escola já utiliza o conteúdo impresso do Ápis e pretende complementá-lo com o uso de recursos digitais, como textos, vídeos e músicas.

Por meio desses recursos digitais, o Projeto Ápis oferece diversas instruções aos professores, para que possam usar o material com eficiência.

A coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional, Valdenice Minatel, explicou o objetivo do encontro. “Esse é um sinal de que a Escola está preocupada com a formação do professor e do currículo dos alunos. Colocando a editora em contato, mostramos que a ideia não é só ter conteúdo, e sim saber como ele pode ajudar a ponto de realmente fazer a diferença”, afirmou a professora.

Também nessa linha de tecnologia e qualificação, o Dante ofereceu uma oficina de criatividade para seus alunos que participam dos projetos “Cientista Aprendiz”, “GEETec (Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia)”, “Curso de Astronomia” e “Dante em Foco”. Ao todo, 78 pessoas compareceram ao evento, realizado no auditório Raul Guglielmo Falzoni, em 10 de maio.

A oficina foi ministrada por Denílson Shikako, formado em ciência da computação e em música, com especialização em neurociência e criatividade. Ele é o criador da Fábrica de Criatividade, centro de cultura, inovação e arte localizado no Capão Redondo, que já foi considerado um dos bairros mais violentos de São Paulo.

Na palestra, Denílson falou sobre os sons da criatividade: “tic-tac” (o tempo passa), “Uau” (dedicar-se a uma causa para melhorar algo), “ha-ha-ha” (momento em que a pessoa compreende plenamente o que faz e passa a se divertir com aquilo), “a-ha” (em que se encontra a solução para o problema) e “clap-clap” (o

aplauso, o reconhecimento pelo trabalho realizado).

Aluno do 9º ano, Vitor Sternlicht exaltou a dinâmica usada por Denílson na palestra. “O que é legal é a forma como ele expõe, os exemplos que cita, mostrando que não é preciso ser um gênio para inovar, que é só uma questão de observação e de ficar em cima do problema. Ele despertou na plateia o desejo de ser criativo”, explicou o estudante, que costuma exercer sua criatividade nos programas “Cientista Aprendiz”, “Dante em Foco” e “GEETec”, pelo qual desenvolveu um trabalho premiado na última Febrace.

### High Tech Dante

Em maio, o Colégio também criou mais um programa envolvendo tecnologia: o High Tech Dante. Assim, 11 professores de cinco departamentos – Tecnologia Educacional, Física, Química, Biologia e Geografia – e três especialistas da PUC procuram despertar a curiosidade e a criatividade dos 57 alunos inscritos, a fim de lhes incentivar a descobrir soluções para diversos problemas, utilizando para isso a ciência e a tecnologia.

O curso é baseado na plataforma Arduino, que permite a construção de ferramentas eletrônicas de baixo custo e linguagem simples. Entre os itens trabalhados no curso, estão: conceitos básicos de eletrônica; sensores de temperatura, luz e distância; a linguagem de programação

utilizada no Arduino; uso da biblioteca padrão do Arduino; visualização gráfica em tempo real de dados coletados; e aplicações em automação, robótica e experimentos didáticos.

A coordenadora de Tecnologia Educacional do Colégio, profª Valdenice Minatel, destacou a vantagem de o Arduino ser uma plataforma que funciona em *open source* – ou seja, pode ser distribuída e alterada gratuitamente –, fator que tende a reduzir o custo dos projetos. “O curso é bom não só pelo benefício que traz aos nossos alunos, mas pelo bem que isso pode acarretar à sociedade. Precisamos de soluções viáveis. Essa educação técnica, que abarca problemas do cotidiano, é mais adequada às necessidades do mundo moderno”, explicou.

Antes de começarem as aulas, entre abril e maio, a professora doutora Marisa Almeida Cavalcante, coordenadora da Escola Avançada de Ciência e Tecnologia Marcelo Damy, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), ministrou uma oficina de Arduino para os professores do Dante. Ela é uma das profissionais da PUC que auxiliam os docentes do Colégio no programa.

“Os professores perceberam que o Arduino oferece diversas possibilidades. Na oficina, eles viram a importância de gerir corretamente o conhecimento, convergindo as diversas áreas de estudo e buscando soluções



*Colégio iniciou o High Tech Dante, programa que usa a tecnologia para incentivar os alunos a descobrir soluções para diversos problemas*

com o que foi discutido”, disse o professor Renato Laurato, coordenador do Departamento de Física.

O High Tech Dante se estenderá até 30 de novembro, com aulas sempre às sextas-feiras, das 14h00 às 17h00.

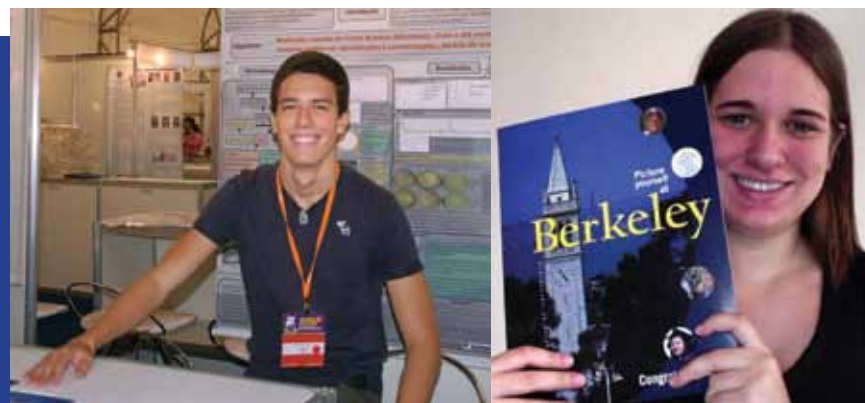
### **Dantianos conquistam vagas em faculdades dos EUA**

A ex-aluna Camila Zattar, formada no Dante em 2011, conseguiu a proeza de ser aceita em nada menos que cinco universidades dos Estados Unidos. A estudante foi aprovada na University of California, em Berkeley; na University of California, em Los Angeles; na University of California, em San Diego (Relações Internacionais nas três); University of Southern California (School of Business) e Notre Dame (Engenharia). Ela ficou na lista de espera da Yale University (Relações Internacionais) e da University of Michigan (Engenharia). Sua escolha foi pela universidade em Berkeley.

Camila, que em seus tempos de Dante destacou-se como uma grande nadadora (foi oito vezes campeã brasileira na prova de 200 m borboleta e chegou a participar de quatro seleções brasileiras, conquistando a medalha de ouro sul-americana juvenil na prova de 200 m borboleta na Argentina e no Peru), ressalta que o processo de seleção das universidades americanas é totalmente diferente do vestibular utilizado no Brasil.

“Mal comparando, diria que é um processo similar ao que aqui no Brasil seria pleitear uma vaga de trabalho numa empresa. Na parte acadêmica, é necessário primeiro um bom histórico escolar no ensino médio, com notas altas, o que eu garanti através do currículo forte do Dante”, explicou.

Além desse quesito, os candidatos devem prestar o Scholastic Assessment Test (SAT, Teste de Avaliação Escolar, em português), algo que lembra um pouco o Enem brasileiro. No caso de estrangeiros, é necessário fazer



*Leonardo Bodo e Renata Zattar foram aceitos em faculdades dos EUA*

o Test of English as a Foreign Language (TOEFL, teste de inglês como língua estrangeira).

“Como eu fiz aulas de inglês durante sete anos, não tive grandes problemas com o TOEFL. O SAT é uma prova completamente diferente do estilo de prova ao qual estamos acostumados aqui no Brasil. É difícil, não pelo conteúdo, mas pela forma como é montada. O mais importante, eu acho, é se acostumar a resolver as questões com eficiência num tempo tão limitado, pois as alternativas das questões são colocadas de forma a possibilitar os erros mais comuns.”

Graças aos seus esforços, Camila terá uma importante ajuda em Berkeley: ela foi uma das 29 contempladas (entre quase 7 mil inscritos) com uma bolsa parcial da Fundação Estudar, que ajuda a financiar os gastos com os estudos.

Leonardo de Oliveira Bodo é outro dantiano que brilhou no exterior. O estudante também se formou no Colégio em 2011 e foi aceito nas seguintes universidades americanas: Ohio Wesleyan University, University of Tulsa, Massachusetts College of Pharmacy of Health Sciences (bioquímica) e Florida Institute of Technology (engenharia biomédica).

Apesar das propostas interessantes, Leonardo decidiu não estudar nessas universidades, e sim buscar uma vaga em instituições públicas brasileiras. “Decidi ficar e fazer algo pelo meu país. Não terei gastos em uma universidade pública e sairei

praticamente com as mesmas vantagens das universidades do exterior”, explicou.

### **Historiadora fala sobre o Colégio em São José dos Campos**

Autora do livro oficial do centenário da Escola, “Colégio Dante Alighieri: um século de história, cultura e educação”, a historiadora Ebe Reale proferiu uma palestra relacionada à instituição na noite de 18 de abril, em São José dos Campos. O evento fez parte da programação do Momento Itália-Brasil, projeto cultural comemorativo dos vínculos históricos entre ambas as nações.

Na palestra, Ebe Reale contextualizou a história do Dante falando da presença dos italianos no Brasil e da necessidade de preservar aqui a cultura do país europeu no início do século XX. “Falei do Colégio e dos seus 100 anos, mas também sobre as escolas italianas de São Paulo que vieram antes do Dante. Os italianos tinham dificuldade de encontrar vagas para os filhos em instituições que conservassem a língua e as tradições, pois as opções eram poucas”, explicou.

### **Dante em Foco entrevista Secretário da Educação de SP**

Os alunos Rafael Bonsanti e Vitor Sternlicht, do Projeto Dante em Foco, foram recebidos pelo secretário da Educação de São Paulo, Herman Voorwald, em seu gabinete, na Secretaria de Educação, no dia 15 de maio. Na ocasião, os estudantes entrevistaram Herman para a TV Dante e para a Revista *InCiência*,

publicação de pré-iniciação científica do Colégio Dante Alighieri.

O secretário, que é reitor licenciado da Unesp e tem pós-doutorado em engenharia mecânica, falou sobre sua carreira como pesquisador, assim como sobre a relevância das pesquisas científicas na escola básica e das políticas ligadas à pré-iniciação científica e à iniciação científica (estudos desenvolvidos em faculdades).

#### IV Congresso ICLOC

O Colégio Dante Alighieri sediou, no sábado, 26 de maio, o “IV Congresso ICLOC de Práticas na Sala de Aula”. O evento, idealizado pelo Instituto Cultural Lourenço Castanho (ICLOC), foi estruturado por 19 escolas e contou com a participação de, aproximadamente, 2.400 professores, de instituições públicas e particulares. Além de ser um dos organizadores, o Dante cedeu o espaço e ainda disponibilizou o serviço de seus funcionários para a realização do encontro, que foi encerrado com uma palestra do renomado psicólogo e escritor José Ernesto Bologna.

O objetivo do evento é proporcionar a troca de práticas e conhecimentos entre professores. No Congresso, totalmente gratuito, os docentes

inscreveram seus trabalhos e os apresentaram para os colegas de profissão, propondo novas abordagens para lidar com os alunos nas salas de aula. Em 2012, foram apresentados 262 projetos, em 143 sessões (em que o professor mostrava seu estudo e depois o debatia com a plateia), para as quais foram registradas 6.477 inscrições.

“Esse Congresso é diferente porque o professor é protagonista. Em todos os outros congressos que vejo, o professor é passivo, só assiste a uma palestra. Aqui o professor vem para contar como trabalha. Vem para trazer a prática da sala de aula”, explicou a professora Sylvia Figueiredo Gouvêa, sócia da Escola Lourenço Castanho, presidente e uma das fundadoras do ICLOC.

Jeannette De Vivo, outra das fundadoras do ICLOC, também destacou o caráter democrático e colaborativo do Congresso. “O sucesso do Congresso ocorre porque todo mundo que participa sente que o evento também é dele. Ninguém está ganhando para estar aqui. Até o palestrante (José Ernesto Bologna) abriu mão do cachê. Todos estão trabalhando pelo mesmo objetivo: a melhoria da educação”, afirmou.

Peterson Lásaro Lopes, professor de Ciências do Dante, participou do ICLOC pela primeira vez. Ele apresentou dois trabalhos

(“Ensino de Ciências por meio da investigação” e “Educação: curta a vida”, que mostrou os males que o uso de drogas pode provocar em vários aspectos). “Essa troca de conhecimentos é muito rica. Não só para os professores que estão apresentando, mas também para os que estão assistindo. É importante para descobrir novas formas de utilizar esse conteúdo, de ver como se pode aplicar em outra escola, em outro nível de ensino”, disse Peterson.

A última atividade do IV Congresso ICLOC foi a palestra “O desafio da sala de aula”, com José Ernesto Bologna. Antes, porém, a presidente do ICLOC, Sylvia Figueiredo Gouvêa, discursou, agradecendo aos presentes e ao Dante. “Temos que agradecer a esse maravilhoso Colégio, a seus funcionários e diretores, que nos acolheram tão bem. Quando nos lembrarmos do Dante, virá à nossa cabeça uma frase: é possível fazer.”

Em sua palestra, Bologna exaltou a importância da boa relação em sala de aula, destacando o valor da figura do professor. O diretor-geral pedagógico do Dante, professor Lauro Spaggiari, elogiou as palavras do psicólogo. “A palestra final de José Ernesto Bologna coroou este dia profícuo, que muito contribuiu para a formação continuada de todos os participantes do Congresso. E os participantes do evento ratificaram seu compromisso com a educação do país”, disse.

#### Festa da República Italiana

Em 1º de junho, um dia antes de a República Italiana completar seus 66 anos, o Colégio realizou uma cerimônia para comemorar a data em que a Itália passou, oficialmente, a ter um governo eleito pelo povo. A abertura do evento coube aos alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental, que cantaram os hinos nacionais brasileiro e do país europeu. Em seguida, o estudante Paulo Abrusio Carneiro da Cunha, do 9º ano, discursou em italiano.

O presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, em seu discurso, agradeceu parceiros



Palestra do professor José Ernesto Bologna encerrou o IV Congresso ICLOC



*Em 1º de junho, o Colégio realizou uma cerimônia para comemorar os 66 anos da República Italiana*

“de suma valia”, como o Instituto Italiano di Cultura de São Paulo, pelo apoio na preservação da cultura italiana, e falou das semelhanças entre o Brasil e a Itália. “Ambas são nações cujas constituições manifestam ser avessas ao estado de beligerância. Ou seja: não são favoráveis a guerras, e sim corações pacíficos”, afirmou dr. Messina.

O cônsul-geral da Itália no Brasil, ministro Mauro Marsili, proferiu um discurso em que lamentou o momento difícil por que passou a Itália – em decorrência de um terremoto no norte do país que fez 17 mortos, em 30 de maio, e da crise econômica que aflige principalmente a Europa. “É um momento triste, mas estou seguro de que a solidariedade de vocês, povo brasileiro, vai ajudar os irmãos a superarem os momentos difíceis”, afirmou, ressaltando o valor da Itália como um patrimônio em diversas áreas. Ele ainda agradeceu ao Colégio por ajudar a preservar o reconhecimento dessa importância.

Antes do evento no Dante, no dia 31 de maio o presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, o diretor-geral pedagógico, prof. Lauro Spaggiari, e a coordenadora do Departamento de Italiano, profª Angela Angoretto, foram ao Circolo Italiano participar de uma solenidade promovida pelo Consulado Geral da Itália. A cerimônia foi presidida pelo cônsul-geral Mauro Marsili.

### **Dante participa de Seminário da ABL e da APL**

A Academia Brasileira de Letras (ABL) e a Academia Paulista de Letras (APL) realizaram, em 23 de maio, no Rio de Janeiro, e em 1º de junho, em São Paulo, o primeiro evento em parceria de suas histórias. O Seminário em Defesa da Língua Portuguesa reuniu notáveis do mundo das letras para discutir a necessidade de se preservar a norma culta da língua utilizada no país. O Colégio Dante Alighieri enviou quatro representantes como ouvintes da conferência, entre os quais o conselheiro Francisco Savoldi.

De acordo com os debatedores presentes à sede da Academia Paulista de Letras no evento do dia 1º de junho, entre os quais estava o filólogo Evanildo Bechara, responsável pela confe-

rência principal, a norma culta precisa ser defendida diante do suposto “desrespeito” por parte de autoridades, que, até mesmo em livros didáticos, pregam que o importante é se comunicar, não importando a correção da linguagem.

Além de Bechara, compuseram a mesa do evento o presidente da Academia Paulista de Letras, Antonio Penteado Mendonça, o professor e 1º tesoureiro da APL, Paulo Nathanael Pereira de Souza, o ex-presidente da Academia Brasileira de Letras Arnaldo Neskie, o escritor e membro da APL Francisco Marins, a escritora e 2ª secretária da APL, Anna Maria Martins, o escritor e membro da APL Fábio Lucas e a editora de opinião do Correio Braziliense, Dad Squarisi.

### **Semana Literária**

No primeiro semestre de 2012, o Colégio também deu suas colaborações para o fortalecimento do campo das letras e da literatura. Em junho, a Escola promoveu a Semana Literária, em que renomados escritores vêm ao Dante dar palestra ou realizar bate-papo sobre um livro de sua autoria, lido, anteriormente, pelos estudantes do 2º ao 8º ano do Ensino Fundamental durante as aulas.

Neste ano, a Semana Literária contou com sete eventos: a assessora pedagógica da editora



*O autor Ilan Brenman (à esq), acompanhado do ilustrador de algumas de suas obras, Gilles Eduar, foi um dos destaques da Semana Literária 2012*

Ática/Scipione, Tatiana Pita, falou sobre o livro “A outra face” (da escritora canadense Deborah Ellis) para o 8º ano, enquanto a contadora de histórias Kiara Terra apresentou a trama de “O gênio do crime”, de João Carlos Marinho, aos alunos do 6º ano.

Cartunista, chargista e quadrista, Bira Dantas promoveu uma palestra descontraída para o 7º ano sobre sua adaptação para os quadrinhos do clássico da literatura mundial “Dom Quixote”, de Miguel de Cervantes. Já o escritor Ricardo Azevedo encantou as crianças do 4º ano ao falar da misteriosa trama do livro “Uma velinha de óculos, chinelos e vestido de bolinhas brancas”.

O autor Ilan Brenman, acompanhado do ilustrador de algumas de suas obras, Gilles Eduar, também prendeu a atenção dos alunos do 2º ano ao falar sobre “Mãe é um lobo”, “Mãenhê” e “Até as princesas soltam pum”, todas obras adotadas no Colégio Dante Alighieri.

A jornalista Miriam Portela e o artista plástico Claudio Canato, outra dupla de escritor e ilustrador, falaram do livro “O pintor da Lua” para os estudantes do 3º ano.

O escritor Fábio Yabu, por sua vez, respondeu às perguntas do 5º ano a respeito da obra “Apolinário – o homem dicionário”. A Semana Literária 2012 ainda apresentou o “Contando com Loyola”, em que o 9º ano reescreveu contos do escritor Ignácio de Loyola Brandão, homenageado com uma grande festa (ver nas páginas 31 e 32).

## Homenagens

No mês de junho, o Dante foi homenageado e prestou homenagens. No dia 13, o Colégio recebeu uma placa da Fundação Dorina Nowill para Cegos, dentro do projeto “Parceiros de Visão”, por ter contribuído com a instituição beneficente ao longo de 2011.

Outras 64 empresas também conquistaram a distinção, mas o Dante foi a única escola de educação básica a ser citada.

A coordenadora do Serviço de Orientação Educacional, profª Silvana Leporace, recebeu, em nome do Colégio, uma placa metálica comemorativa e um desenho feito por uma das crianças com baixa visão atendidas pela fundação, que, criada há 66 anos, já produziu mais de 6 mil títulos e 2 milhões de volumes impressos em braille.

Para o presidente do Dante, dr. José de Oliveira Messina, o Colégio sempre exaltou a importância de colaborar com a sociedade. “Desde que entrei aqui, como aluno em 1934, percebi na família dantiana esse amor ao próximo, aos menos afortunados e a todos os que sofriam”, explicou. Ele citou algumas ações da Escola em favor de instituições de amparo, como a Acorde, organização com quem o Colégio possui diversos projetos. “Isso mostra aos alunos e professores que eles não são o centro do universo, e que as pessoas só são felizes quando fazem as outras felizes”, concluiu o dr. Messina.

Dois dias depois, em 15 de junho, o Dante promoveu a tradicional entrega do bôton aos colaboradores que completaram determinado tempo de serviço prestado à instituição. O evento homenageou 65 pessoas. Destas, 37 receberam o bôton de bronze (que representa 15 anos na instituição), 16 receberam o bôton de prata (25 anos) e oito receberam o bôton de ouro (35 anos).

Quatro pessoas foram agraciadas com homenagens especiais: a assistente de diretoria profª Suely Matiskei, pelos 40 anos de Dante, a coordenadora do Departamento de Biologia, profª Anthéia Sasson, e a responsável pelo Departamento de Comunicação Visual, profª Ilda Loschiavo, ambas pelos 45 anos de dedicação ao Colégio, e, por fim, a orientadora educacional profª Munira Salomão, pelos 46 anos de serviços prestados à Escola.

O presidente do Dante, dr. José de Oliveira Messina, explicou o objetivo da celebração. “[A iniciativa] mostra respeito à pessoa que dedica a vida funcional ao ente que o acolheu. Respeitamos muito as pessoas que demonstram preocupação com o bem maior da instituição e dos que aqui convivem”, disse.

## Viagem a Brasília

De 22 a 24 de junho, alunos do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio do Colégio passaram um fim de semana em Brasília, em uma iniciativa coordenada pelo Departamento de Geografia. O objetivo era mostrar aos 28 estudantes diversos pontos culturais da capital brasileira, fazê-los compreender um pouco mais o sistema político que rege o país e analisar o meio ambiente da região.

Na viagem, os estudantes conheceram diversos pontos da capital.



De 22 a 24 de junho, alunos do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio do Colégio passaram um fim de semana em Brasília





*O professor Lauro (à esquerda, na ponta) e a professora Rossella (na ponta, à direita) visitaram a Texas Tech University*

Entre eles, estão o Memorial de Juscelino Kubitschek, a Catedral de Brasília, a Esplanada dos Ministérios, o Museu de Valores do Banco Central, o Congresso Nacional, a torre de TV e o Palácio do Planalto. Aproveitando a presença de professores de Geografia, os estudantes também fizeram análise de reconhecimento do cerrado, bioma predominante na região, e estudaram a caracterização das quadras planejadas.

Um dos pontos altos da viagem foi uma conversa que os alunos tiveram com dois candangos, denominação dada aos trabalhadores que ajudaram a construir Brasília. “Foi uma pequena palestra com os trabalhadores. Os dois vibravam por falar de sua vida”, explicou o professor Everaldo Vellardi, coordenador do Departamento de Geografia.

### **Atividades da High School**

Em fevereiro, o curso de High School do Colégio Dante Alighieri foi destaque em uma matéria da revista *Veja* sobre o programa implantado pela Texas Tech University (TTU) em escolas brasileiras.

O Dante é um dos 25 colégios do Brasil que adotaram o programa. No projeto da TTU, estudantes de escolas brasileiras – do 9º ano do Ensino Fundamental à 2ª Série do Ensino Médio – têm aulas, em inglês, de disciplinas do currículo norte-americano –

como oratória, literatura, história e economia. Assim, com o curso registrado no histórico escolar, os alunos brasileiros recebem um diploma que lhes permite entrar em universidades dos Estados Unidos.

Na matéria da *Veja*, a coordenadora do Dante High School, Rossella Beer, exaltou a procura pelo programa, fato que obrigou o Colégio a abrir mais classes. A Escola oferece o Dante High School aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental desde 2009. Em 2011, formou a primeira turma do projeto.

### **Visita à Texas Tech University**

Em pouco menos de duas semanas, entre o fim de abril e o

começo de maio, o diretor-geral pedagógico do Dante, prof. Lauro Spaggiari, e a coordenadora do programa High School, profª Rossella Beer, viajaram aos Estados Unidos para conhecer a sede da instituição responsável pelo projeto do diploma norte-americano, a Texas Tech University (TTU). Os professores conheceram o local, participaram de reuniões e tiraram dúvidas no tocante ao projeto e às mudanças que estão sendo implantadas.

Recepcionados pela vice-reitora da universidade, dra. Valerie Paton, o professor Lauro e a professora Rossella foram apresentados pelo diretor do projeto, dr. Sam Oswald, à equipe responsável pelo trabalho de ensino a distância da universidade.

Após conversarem com a diretora-pedagógica, Ethel Russel, os professores do Dante fizeram uma apresentação no auditório da TTUSD para mais de 50 integrantes do High School. Em pauta estavam os bons resultados que os alunos do Dante obtêm nas avaliações a que são submetidos. Na ocasião, o professor Lauro e a professora Rossella também exibiram um vídeo institucional do Colégio narrado em inglês. “A apresentação causou uma reação muito positiva no público presente, pois eles não imaginavam que uma escola de educação básica pudesse ser



*Alunos da primeira turma de formandos do programa Dante High School receberam seus diplomas*

tão moderna e oferecer serviços educacionais de tão alto nível”, disse o diretor-geral pedagógico do Dante.

A professora Rossella ainda respondeu a perguntas do público sobre como o Dante entrou no projeto, sobre a avaliação dos pais e alunos a respeito do programa High School e sobre as perspectivas futuras para os alunos que optam por fazer o currículo americano concomitantemente ao brasileiro.

Os representantes do Dante também debateram a possibilidade de um intercâmbio entre professores da universidade estadunidense e docentes da Educação Infantil e Ensino Fundamental I do Colégio. “Os professores brasileiros passariam um mês na TTU, e os professores de lá, fazendo parte da licenciatura, viriam para o Brasil”, acrescentou a professora Rossella.

### Diploma da High School

Os ex-alunos do Colégio Dante Alighieri que se formaram no Dante High School em 2011 participaram, em 26 de junho, de uma cerimônia de entrega dos diplomas enviados pela Texas Tech University, responsável pelo projeto. Essa é a primeira turma que se formou, tendo em vista que os trabalhos do High School no Colégio começaram em 2009. Em 16 de dezembro de 2011, os ex-alunos participaram de sua formatura oficial.

De acordo com a coordenadora do Dante High School, prof<sup>a</sup> Rossella Beer, o projeto tem funcionado com exímio e abrirá diversas portas aos que por ele passam. “O projeto está excelente. Temos uma equipe muito boa, com professores de várias partes do mundo, como Austrália, Nova Zelândia, Estados Unidos e Reino Unido. E, o melhor de tudo, o programa High School pode influenciar bastante o que os alunos farão no futuro. Formados, podem fazer qualquer *application* para estudar fora, tanto quanto o diploma valorizará



*Conselheiros do Colégio se reuniram para a inauguração da urna histórica que contém parte do material comemorativo do primeiro centenário*

muito seus currículos no Brasil”, explicou. “Sem dizer que o diploma é lindo e contém muitas informações. Ele demorou para chegar, mas agora sim os alunos percebem o que têm em mãos.”

### Colégio inaugura marco do centenário

No dia em que chegou aos 101 anos, em 9 de julho de 2012, o Colégio Dante Alighieri inaugurou um marco histórico referente ao seu primeiro centenário: trata-se de uma peça composta por uma urna repleta de documentos, como o estatuto da Escola, seus hinos, medalhas, livros e parte do material comemorativo produzido durante a celebração dos 100 anos, completados no ano passado. Instalada sobre um grande bloco de mármore, a urna, idealizada e construída pelo engenheiro e artista plástico Claudio Callia, deverá ser aberta apenas em 9 de julho de 2112.

A composição inclui, ainda, uma bússola indicando o nordeste,

referindo-se à direção da Itália a partir daquele ponto. No alto da peça, há um acróstico com as iniciais de ‘urna histórica’, escrito pelo presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, e, logo abaixo, a relação dos atuais conselheiros e diretores executivos do Colégio.

Cerca de 40 convidados do Colégio se reuniram no último 9 de julho para a cerimônia de inauguração do marco histórico, que consistiu na instalação da peça no pátio do Colégio, abaixo das escadarias do edifício Leonardo.

“Não podemos deixar a história se perder, pois temos uma grande e viva tradição, e devemos zelar por ela. Arquivando os documentos, os futuros administradores terão a chance de verificar o que foi feito à época do primeiro centenário”, explicou o presidente do Colégio, Dr. José de Oliveira Messina.

A seguir, reproduzimos o acróstico, de autoria do dr. José de Oliveira Messina, presente no alto da peça comemorativa:

*Um momento de reflexão...*

*Reunidos no silêncio refletido*

*Nesta Urna da nossa história,*

*As falas e fatos estão registrados!*

*Hoje, Nove de Julho de 2012,*

*Inicia-se o segundo século.*

*Sinos soam perpetuando-se*

*Todos no cantar dos novos tempos!*

*Orgulhamo-nos de transmitir*

*Ricas recordações a vocês*

*Inteligentes continuadores desta obra,*

*Capazes de mantê-las pelos séculos*

*Afora, com imorredouro amor!*

### **Bruno Prada apresenta medalhas olímpicas no Colégio**

Quatro dias após conquistar a medalha de bronze na classe Star da vela, na Olimpíada de Londres – em parceria com Robert Scheidt –, o velejador Bruno Prada desembarcou no Brasil em 9 de agosto e, após uma rápida passagem em sua casa, seguiu para o Colégio Dante

Alighieri. Ex-aluno da instituição, o atleta fez questão de mostrar aos alunos da Escola suas duas medalhas olímpicas – a de prata, conquistada em 2008, em Pequim, e a de bronze deste ano.

No Colégio, Bruno, acompanhado da mulher, Carla, e da irmã, Paola Prada Lorenzi, foi recebido pelo presidente, dr. José de Oliveira Messina, pelo diretor-geral pedagógico, Lauro Spaggiari, e pelo professor Carlos Nicolás, coordenador do Departamento de Educação Física. Os filhos do velejador – Giovanna e Ricardo, que estudam no Dante – também foram liberados das aulas para reencontrarem o pai depois de um mês de distância, em decorrência da agenda de competições do velejador.

Em seguida, alunos do 3º ano do Ensino Fundamental e da 2ª série do Ensino Médio – que tinham aula de Educação Física naquele horário – se reuniram no Ginásio Tulio Nelson Canale para ver Prada discursar e mostrar as medalhas. “A ideia de vir ao Colégio hoje é mostrar as medalhas olímpicas

para vocês. Gostaria que cada um segurasse as medalhas e que isso servisse de inspiração, de exemplo para vocês”, disse Bruno, que se emocionou e não conteve as lágrimas.

A irmã de Bruno, Paola Prada Lorenzi, também discursou, exaltando a determinação do atleta.

Já o professor Carlos Nicolás chamou a atenção dos alunos para a importância da presença de Bruno Prada no Colégio. “Pouquíssimas pessoas neste mundo têm a chance de tocar em uma medalha olímpica. Você reconhece os grandes campeões pela humildade. Bruno mostrou essa humildade e não se esqueceu da escola”, afirmou o professor Carlos.

Após receber presentes do Colégio, Bruno Prada, muito solícito, respondeu a perguntas dos alunos e concedeu autógrafos. Os estudantes, empolgados com a presença de um medalhista olímpico na Escola, formaram uma longa fila para tocar nas medalhas.



*Muito solícito, o medalhista olímpico Bruno Prada respondeu a perguntas dos alunos e concedeu autógrafos*

# Educação Infantil - Fundamental I

*O contato com a natureza, a apreciação da arte e a ligação com a família foram os destaques das atividades do primeiro semestre da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I*



*Alunos do 3º ano ficaram impressionados com as aranhas, escorpiões, iguanas, sapos, tartarugas e cobras que vivem no Butantan*

**Temas relacionados a esta matéria:** Instituto Butantan, São Vicente, Santos, “Cabral respirou mal”, “Pés descalços”, Toca da Raposa, viveiro, oficina de pizza, Dia da Família, São Paulo Companhia de Dança, Parque Zoológico de São Paulo, buffet infantil, Museu do Futebol, Programa de Orientação Educacional, Pateo do Collegio, Roteiro dos Bandeirantes, Festa Junina

O contato com a natureza marcou o semestre da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I por meio de visitas, a exemplo da que fizeram as classes do 3º ano do Ensino Fundamental, nos dias 1º, 2, 7 e 8 de março, ao Instituto Butantan, no bairro do Butantã, em São Paulo. O objetivo da atividade, além de apresentar aos alunos um dos maiores centros de pesquisa biomédica do mundo, foi complementar os estudos realizados em sala de aula a respeito do módulo sobre animais vertebrados.

No Butantan, os alunos dançantes

puderam conhecer alguns macacos rhesus, animais que antigamente eram usados como cobaias para testes de vacinas e soros. Já no Museu Histórico do Instituto (o MHIB), os estudantes aprenderam um pouco sobre a trajetória da instituição, capitaneada pioneiramente pelo médico Vital Brazil.

Os alunos ainda receberam ensinamentos sobre a importância de vacinas e soros, especialidades da instituição, e sobre como se comportarem caso sejam picados por uma cobra. Já no Museu de Microbiologia,

assistiram a um vídeo sobre germes e acompanharam uma exposição a respeito da história da microbiologia.

No entanto, o lugar que mais chamou a atenção das crianças foi o Museu Biológico, onde estão aranhas, escorpiões, iguanas, sapos, tartarugas e, principalmente, as cobras. Os alunos ficaram impressionados com as sucurs e jiboias presentes no local, cercadas por vidros de proteção.

Já os alunos do 4º ano tiveram uma experiência multidisciplinar durante os meses de março e

abril. No chamado “Day Camp – Estudo do meio”, os estudantes visitaram, durante todo o dia, as cidades de São Vicente e Santos, adquirindo conhecimentos sobre história, geografia, ciências, matemática e língua portuguesa.

“Esta viagem oferece um conteúdo muito amplo, pois aborda história, geografia, ciências, matemática – estudam números de altitude, de quilometragem, dos pedágios –, enfim, um conteúdo bem multidisciplinar”, afirmou Vânia Barone, coordenadora do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Ao longo do trajeto, os professores abordaram assuntos como relevo e vegetação, dando destaque também à importância das rodovias. Já em São Vicente, os alunos tiveram a oportunidade de conferir uma reprodução cenográfica com edificações de 1550 a 1650, que se destacam pela arquitetura, além de desvendar os usos e costumes daquela época.

Ainda em São Vicente, os estudantes conheceram o marco em comemoração aos 400 anos da cidade, primeira vila fundada no Brasil. Após o almoço, a comitiva do Dante seguiu para

Santos, onde os alunos visitaram o Aquário Municipal.

Em seguida, os estudantes tomaram um bondinho até o morro de Monte Serrat. Lá, conheceram a igreja de Nossa Senhora de Monte Serrat, que fica em um local que oferece uma vista privilegiada das cidades que circundam Santos.

Após o passeio, os alunos elaboraram trabalhos sobre a viagem, tendo como objetos de enfoque temas de história e geografia, além de aspectos da língua portuguesa.

No final de abril, os alunos do 3º ano visitaram a Toca da Raposa, espaço de preservação e educação ambiental localizado em Jujutiba, a 58 km da capital. O sítio, fundado em 1995, abriga uma grande reserva da fauna e flora da Mata Atlântica e conta com um criadouro que recebe animais vítimas de tráfico, maus tratos, caça predatória e redução de habitat.

Na Toca da Raposa, os alunos do Dante participaram das oficinas ecológicas ministradas pelos índios da tribo Kuikuros, que visitam o sítio durante os meses de abril e maio. “Eles (alunos) tiveram a oportunidade

de vivenciar os costumes indígenas de forma interativa, lúdica e educativa. Participaram e aprenderam um pouco mais sobre as danças, músicas, lutas, pinturas corporais e a culinária daquele povo, além de poderem adquirir artesanatos feitos pelos índios”, explicou Vânia Barone.

Além da oficina com os índios da tribo Kuikuros, os alunos do Dante tiveram, com o apoio de tutores do Acampamento Três Mosqueteiros (ATM), uma melhor compreensão da formação da sociedade e dos impactos do progresso.

O 2º ano do Ensino Fundamental, por sua vez, visitou o viveiro de plantas da Escola para ter uma aula prática no dia 14 de maio. Na ocasião, os alunos desenharam feijoeiros e tiveram contato com plantas de diversas espécies, muitas das quais já tinham ouvido falar em sala de aula. “Eles puderam ver o que estão estudando em laboratório, como plantas de ambientes terrestres e aquáticos, em um lugar em que só há plantas. É importante complementar o que é passado na sala de aula em um lugar que eles não costumam visitar”, disse Silvia Mendes, professora do Laboratório de Ciências.



No Day Camp, após conhecerem São Vicente, os alunos do 4º ano visitaram o Aquário de Santos

Durante a aula, a professora também ressaltou a importância de os alunos preservarem a natureza. “Nas aulas, mostramos a relevância das plantas para o planeta e para todos os seres vivos. Então, mais do que explicar as características das plantas às crianças, mostramos quão importante é cada pessoa fazer a sua parte para preservar a natureza”, disse Sílvia Mendes.

As turmas do 2º ano ainda visitaram o Parque Zoológico de São Paulo no decorrer de maio. No estabelecimento, o maior do gênero no Brasil (com uma área com mais de 824 mil km² de Mata Atlântica original), e o quarto maior do mundo, os estudantes puderam ver diversos animais, entre os quais macacos, girafas, rinocerontes, ursos e leões – o parque tem 3,2 mil animais, divididos em mais de 400 espécies.

“Os monitores não só mostraram e falaram das diversas espécies, como também trabalharam a importância da preservação do meio ambiente e dos recursos naturais. Por isso, eles também trabalharam a cidadania”, explicou a coordenadora do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, profª Vânia Barone.

### Teatro e Dança

A preocupação do Colégio em conscientizar os alunos sobre questões relativas à preservação



*Teatro de bonecos “Pés descalços” deixou uma mensagem para as crianças e para os pais*

do meio ambiente também foi associada ao mundo das artes. Em 3 de abril, a companhia Abra Ca-Boom, em parceria com a editora Melhoramentos, encenou, no auditório Miro Noschese, a peça “Cabral respirou mal”, de autoria de Anderson Machado.

Misturando humor, música e mensagens relacionadas à preservação da natureza, a peça mostrou o descobridor do Brasil, Pedro Álvares Cabral, preocupado com as condições do meio ambiente ao chegar ao país em 2012.

A peça fez várias referências a situações dos tempos atuais – Cabral chega a dançar forró universitário e encontra um

mapa com a rota para o Brasil na internet – e utilizou muitas canções, promovendo uma interação com a plateia, que estava lotada de crianças entre oito e dez anos.

Na encenação, Cabral e sua assistente questionaram a consciência ambiental dos alunos. Falando sobre os índios da época da descoberta, que só extraíam o que necessitavam para sobreviver, o “navegador” ressaltou a importância dos cuidados à natureza, dos estudos e do respeito ao próximo.

Mas a plateia não foi apenas questionada. Os alunos também puderam fazer perguntas aos artistas acerca da própria postura, perguntando-lhes se eles jogavam lixo no lixo ou nas ruas. “Essa peça tem por objetivo proporcionar lazer e, ao mesmo tempo, auxiliar no amadurecimento das crianças no tocante à responsabilidade social”, explicou a professora Vânia Barone, coordenadora do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Em outra atividade cultural, 74 alunos foram ao Sesc Vila Mariana no dia 13 de abril para assistir a um espetáculo de balé da São Paulo Companhia de Dança. Acompanhados de cinco professoras e uma estagiária do Colégio, os estudantes, do 2º ao 5º ano, assistiram à execução de três coreografias.

Sabrina Hammen, uma das professoras do Dante que acompanharam a excursão,



*Alunos do Dante interagiram com os atores durante a peça “Cabral se deu mal*

afirmou que o contato dos jovens alunos com diversas manifestações artísticas colabora para o crescimento cultural deles. “Esse tipo de excursão proporciona uma ampliação em seus conhecimentos culturais e desenvolve o hábito de apreciar atividades que envolvem a oralidade, os gestos, a música e a linguagem corporal. O contato das crianças com culturas variadas pode ajudá-las no enriquecimento de sua formação, que é um somatório de costumes, tradições e valores”, explicou a professora.

### Família na Escola

Outro ponto trabalhado pelo Dante na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I é a presença da família na Escola. Nesse contexto, a peça de marionetes “Pés descalços”, do grupo Morpheus Teatro, foi encenada em 24 de março, em quatro sessões, para pais e alunos.

Criada e dirigida por Verônica Gerchman, a peça conta a história do encontro de duas crianças vindas de “mundos” totalmente diferentes, Florência e Rodolfo, em uma simples caixa de areia de um parquinho. Enquanto Florência está descalça, livre, Rodolfo sente-se inseguro, com medo de tirar os sapatos. Com o tempo, porém, os dois desenvolvem uma relação de amizade e criam um mundo

rico de histórias por meio da imaginação.

“Pés descalços”, que ganhou o prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2009, deixa justamente a mensagem de que é necessário descalçar os sapatos, ou seja, livrar-se dos preconceitos e das amarras.

“Queríamos trazer os pais para a Escola em uma situação lúdica. A peça é para crianças, mas serve também para os adultos”, explicou a professora Angela de Cillo Martins, coordenadora de Educação Infantil e 1º ano do Fundamental. “A intenção era promover essa interação entre pais e alunos. E vários pais elogiaram a peça e a Escola pelo trabalho desenvolvido”, completou.

A celebração oficial da proximidade entre a Escola, os alunos e os pais se deu em 19 de maio. Nessa data, intitulada Dia da Família, os pais das crianças do Maternal I e II, do Jardim e do 1º ano do Ensino Fundamental compareceram ao Colégio para assistir a uma apresentação musical dos filhos.

O evento finalizou um projeto desenvolvido na Escola com as crianças e, em casa, com os pais, que receberam um questionário para responder a perguntas como qual profissão sonhavam em seguir quando tinham a idade de seus filhos. Tudo isso com o objetivo de tornar ainda mais estreita a relação entre as famílias e o Colégio.

“Tivemos uma adesão muito grande das famílias. Essa é uma atividade que foca a parceria entre escola e família, para que os alunos sintam os pais perto deles dentro da Escola. Para que as crianças vejam o Colégio como uma continuidade do lar”, explicou a professora Angela de Cillo Martins.

No sábado, os alunos do Maternal I e II, do Jardim e do 1º ano foram divididos em quatro turmas, que se apresentaram em diferentes horários. Entretanto, todas contaram com um show do grupo “Música em Família”, que mostrou o projeto “Um para o outro”.

Na celebração, as crianças subiram ao palco do ginásio de esportes para cantar a música “Não me canso de chamar seu nome” e tocar o instrumento de sopro kazoo (feito de celofane), deixando os pais em estado de êxtase.

Em seguida, as crianças se dirigiram aos seus pais e, juntos, dançaram a música “Vem brincar comigo”, participando, ao mesmo tempo, de uma brincadeira de “estátua”.

As crianças ainda presentearam os pais com o livro “Um para o outro”, uma “colcha de retalhos”, em que se utiliza a técnica de “patchwork”. Cheia de ilustrações, a obra foi personalizada com fotos e trabalhos dos alunos.

“É um evento muito legal. Também é bom para aproximar os pais dos filhos e dos amigos dos filhos”, disse Fernando Lima, casado com Veridiana e pai de Enrico, do Maternal I.

O “Música em Família” fechou o evento com uma música que incentiva o “não consumismo”, com uma letra que, entre outras coisas, diz: “as coisas boas da vida são de graça, não custam nada”. Com a festa encerrada, pais e alunos ainda se dirigiram às salas de aula, onde as crianças receberam uma tela, dada pelo Colégio, para colorir em casa.

### Oficina de pizza

Em 12 de maio, os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental participaram de uma oficina de pizza. Com a supervisão



*Dia da Família celebrou a proximidade entre a Escola, os alunos e os pais*



*Alunos do 3º ano treinaram o italiano e puderam degustar pizzas feitas por eles mesmos na oficina de pizza*

de tutores, os estudantes produziram pequenas pizzas. Além do preparo das iguarias, a programação incluiu três atividades para praticar a língua italiana: a montagem virtual das pizzas usando um programa que ditava o nome dos ingredientes; o preenchimento de uma cartela de bingo, que exigiu atenção a nomes e números, e um teatro de fantoches contando a lenda da criação da pizza margherita. E, é claro, a degustação das apetitosas redondas no final.

A professora Alessandra Iacovini, que organizou o evento juntamente com a professora Silvia Giavina, contando com o apoio do Departamento de Italiano, disse que a intenção foi passar conhecimentos aos alunos de uma forma divertida. “O que preparamos é um complemento a assuntos que eles já viram. A oficina teve um fundo cultural e pedagógico, já que eles passaram o dia ouvindo diversos termos em italiano”, explicou. A professora também destacou a temática da decoração do ambiente, que associou a pizza a grandes anéis coloridos, lembrando as Olimpíadas de 2012, em Londres, na Inglaterra. No ano passado, a temática foi o centenário do Colégio Dante Alighieri.

A coordenadora de Italiano do Colégio, professora Angela Angoretto, lembrou que qualquer evento que envolva comida sempre se torna, para

os italianos, um bom motivo para socialização. “É um motivo para socializar, inclusive entre as crianças”, disse.

### **Diversão**

No mês de maio, os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental tiveram um dia de diversão no buffet infantil Miniland, no bairro do Tatuapé. No estabelecimento, as crianças puderam brincar em diversos brinquedos e ambientes, entre os quais áreas para arqueologia, espaços com luzes e sons, piscina de bolinhas e uma área destinada a atividades sobre conscientização ambiental. No fim do passeio, todos comeram cachorros-quentes, sobremesas e ganharam brindes.

“As crianças puderam se divertir em um ambiente encantador e diferente, que não tem os tradicionais videogames e brinquedos com que estão acostumados. Pela diversidade de ambientes e temas, o passeio também complementou temas desenvolvidos em sala de aula no decorrer do ano”, explicou a coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental, profª Angela Martins.

### **História**

Durante o primeiro semestre, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I também tiveram

muitas atividades relacionadas à disciplina de História. No mês de maio, o 4º ano visitou o Pateo do Colégio, marco inaugural da cidade de São Paulo, fundada em 1554, nas extensões que limitam o atual bairro da Sé. Nessa região, o padre Manuel da Nóbrega, seu noviço José de Anchieta e outros padres deram início à catequização dos índios no século XVI. Mais tarde, entre 1765 e 1912, o Pateo serviu de sede do governo paulista.

No Museu Anchieta, os alunos puderam ver itens como uma maquete histórica com os principais pontos de São Paulo; uma pia batismal utilizada há séculos; artigos indígenas; e, na ala principal, uma série de objetos de arte sacra.

“Foi uma verdadeira viagem ao túnel do tempo, pois eles viram o início da trajetória de uma das cidades mais importantes do mundo. Os professores e os monitores levaram os alunos a fazer comparações históricas a respeito do desenvolvimento da cidade, ampliando, assim, o conteúdo estudado em sala de aula”, explicou a coordenadora do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, profª Vânia Barone.

Na mesma linha de estudo, o 5º ano fez a travessia de um caminho denominado Roteiro dos Bandeirantes, percorrido por desbravadores das terras brasileiras desde o início do século XVI.

Nesse passeio, os alunos passaram por cinco cidades históricas: Santana de Parnaíba, cidade fundada em 1580 e ponto de partida das bandeiras rumo ao sertão; Pirapora do Bom Jesus, onde os pescadores encontraram uma imagem de Cristo em 1725; Itu, outrora apelidada Berço da República e Ouro Preto Paulista; Porto Feliz, início do roteiro, no século XVI, para a busca de índios a serem escravizados; e Araçariguama, terra da mina horizontal de ouro do Cantagalo, a mais antiga do gênero no Brasil.

Na viagem, diversos temas foram abordados, entre assuntos históricos e curiosidades. Sobre o rio Tietê, por exemplo, os alunos ouviram falar do percurso, da poluição, da entrada dos afluentes



e da espuma em Pirapora. Eles também aprenderam novos fatos sobre a formação do povo brasileiro, incluindo alguns principais personagens, além de dados históricos sobre a fundação das cidades que compõem o roteiro e sobre as atividades missionárias de séculos passados. No trajeto de volta da excursão, os monitores realizaram uma gincana cultural sobre tudo o que fora tratado no decorrer do dia e deram livros com indicações do roteiro realizado.

Aos alunos do Jardim II foi apresentada um pouco da história do futebol e sua influência na cultura brasileira. Em junho, os pequenos visitaram o Museu do Futebol, localizado no Estádio do Pacaembu, e puderam conhecer um pouco mais desse esporte, que, de elitizado em seu início – como mostram as fotos de torcedores muito bem vestidos –, tornou-se o mais popular do mundo.

Na visita, que serviu como um complemento ao projeto “Olimpíada 2012”, desenvolvido em sala de aula, instrutores contextualizaram toda a evolução do futebol, ilustrando as várias gerações de jogadores com fotos, manuscritos e diversos meios digitais.

O museu também resgata o material de som e imagem de décadas passadas, como a narração de gols importantes, e oferece aos visitantes diversas alternativas de diversão, como o chute a gol em uma área tecnológica com um goleiro virtual. No espaço dessas instalações, intercalam-se ainda informações sobre fatos que marcaram a história mundial, sejam eles diretamente relacionados ao futebol ou não.

### Mais museus

Os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental visitaram o Museu de História Natural do Colégio Dante Alighieri na última semana de março. A atividade serviu para dar início ao estudo do módulo “Evolução da Vida”. Os estudantes passearam pelo museu e observaram fósseis e crânios, aprendendo, ainda, a reconhecer



*Nutricionista Ana Paula Bernardes Silva ministra aulas de orientação nutricional para alunos do 2º ao 4º ano*

o valor dos sítios arqueológicos. Por fim, assistiram a um vídeo que mostrava uma pesquisa feita nas ilhas Galápagos e baseada em um estudo do naturalista Charles Darwin.

Os alunos, com idade média de 10 anos, aprovaram a atividade. “Vimos que houve uma mudança de tamanho dos animais. Nada para de evoluir”, disse o estudante Pedro Neger.

Em maio, o passeio se deu fora do Colégio. O 5º ano visitou o Museu Paulista, conhecido como Museu do Ipiranga, para conferir parte do acervo histórico relacionado à Independência brasileira. Pertencente à Universidade de São Paulo (USP), o prédio compõe o conjunto arquitetônico do Parque da Independência e acolhe mais de 125 mil peças, entre objetos, iconografia e documentos do século XVI até parte do século XX.

No museu, os alunos ouviram dos orientadores diversos relatos e curiosidades históricas. Também analisaram a obra “Independência ou Morte”, pintada por Pedro Américo em 1888, que representa o momento da proclamação da Independência brasileira, em 1822.

Por fim, os estudantes andaram pelos jardins do parque, visitaram a Casa do Grito e passaram pelo Monumento à Independência, criado em 1922 durante as comemorações do centenário da Independência brasileira.

### Alimentação saudável

No fim de março, o Colégio Dante Alighieri, em parceria com a empresa GRSA, iniciou as aulas do programa de orientação nutricional para alunos do 2º ao 4º ano do Ensino Fundamental.

As atividades do projeto envolvem professores de diferentes disciplinas e colaboradores que se propõem a contribuir.

Sob a responsabilidade da nutricionista Profª. Drª. Ana Paula F. Bernardes Silva, que atua no Colégio há quase um ano, a tarefa educativa consiste em mostrar o que é ou não aconselhável comer no dia a dia, apontando os melhores caminhos para uma alimentação saudável.

“A palavra-chave da alimentação saudável é moderação. Nós mostramos o que é bom e o que não é tão bom para tentar conscientizar os alunos. E, para isso, devemos trabalhar com uma linguagem simples e dinâmica, fazendo com que as crianças se sintam envolvidas no processo de aprendizado e mudança”, explica Ana Paula.

Segundo a coordenadora do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, Vânia Barone, atuar com crianças dessas idades é estratégico. “Acreditamos na importância de trabalhar a educação nutricional ainda na infância, porque é fundamental que criem hábitos alimentares saudáveis, reconhecendo a sua autonomia

para montar as refeições já nessa idade”, explicou.

A professora Ana Paula ressalta ainda que uma boa orientação das crianças pode influenciar na alimentação de toda família. “Essa é uma idade em que se formam hábitos alimentares e que também pode mudar hábitos em casa”. Além disso, a nutricionista ressalta que as instruções vão além das opções alimentares. “Eles precisam de informação para saber fazer boas escolhas. Por exemplo, ressaltamos a importância de realizar atividades físicas, nem que seja durante meia hora”, diz.

### Festa junina

Noivos e noivas por todos os lados, roupas xadrezes e remendadas e muitas pessoas banguelas, seja pelos dentes pintados a canetinha ou pela troca dos dentes de leite. Esse foi, a princípio, o panorama visto na festa junina do Dante, realizada no dia 23 de junho. No clima festivo, centenas de alunos foram à Escola a caráter. Em certos casos, até os pais entraram na brincadeira.

A animação da festa foi garantida pelos alunos do Jardim ao 2º ano do Ensino Fundamental, que participaram de apresentações das tradicionais quadrilhas e de brincadeiras envolvendo cantoria e dança. A responsável pelo Departamento de Música do Colégio, profª Suely Lerner, foi encarregada da elaboração de canções e coreografias da festa, enquanto a decoração do Colégio ficou a cargo da responsável pelo departamento de Comunicação Visual e Artes, profª Ilda Loschiavo – segundo ela, grande parte dos adornos foi feita com materiais baratos e reaproveitados, como pano e papelão.

O centro do Colégio e as quadras externas receberam diversas barracas. Brinquedos e brincadeiras tradicionais, como touro mecânico, pesca, cobra no balaio, boca do palhaço e chute a gol foram dispostos na área das quadras. Quanto à alimentação, os visitantes puderam degustar maçãs do amor, frutas cobertas de chocolate, comidas preparadas com milho, cupcakes, pastéis, churros e cachorros-quentes, entre outros.

Duas bandas, sendo uma de forró e outra de sertanejo, passaram o dia fazendo o som da festa. E, falando em clima de interior, o evento também homenageou, antes de cada apresentação dos jovens alunos, o tradicional compositor Luiz Gonzaga, que completaria 100 anos em 2012. Ele é um dos responsáveis por diversos sucessos da música popular brasileira, como “Asa Branca”.

A coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental, profª Angela Martins, comemorou a grande participação das famílias dos alunos na festa. “Sentimos uma grande aproximação das famílias com o Colégio. Os alunos não vinham somente com os pais, mas também com os avôs e tios. Além disso, percebemos que as famílias estavam confraternizando entre si. A festa foi muito boa. É uma das mais tradicionais do Dante, e as famílias gostam muito dela. Nós, como educadores, achamos o evento muito importante, pois estimula a integração do Colégio com as famílias.”



*Alunos do Jardim ao 2º ano do Ensino Fundamental participaram de danças e brincadeiras na Festa Junina*

# Ensino Fundamental II

*Os alunos do Fundamental II participaram de diversas excursões e atividades que lhes possibilitaram integração e conhecimento; Ignácio de Loyola Brandão foi o homenageado do “Contando 2012”*



*Alunos do 7º ano se depararam com o esqueleto de um tiranossauro no sítio Carroção*

**Temas relacionados a esta matéria:** Conexão Antártica, Pequeno Cientista, acampamento Nosso Recanto, Sapucaí Mirim, “Paixão de Cristo”, “Evangelho Segundo João”, “Os caminhos da arte italiana no Brasil”, Nereide Schilaro Santa Rosa, Museu de História Natural, sítio Carroção, mesquita Mohammad Mensageiro de Deus, mesquita do Brás, Roma – A vida e os imperadores”, Masp, Gincana de Matemática, oficina de gastronomia, Sabesp, Olimpíada Brasileira de Informática, Paranapiacaba, Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Alvares Penteado, “Panoramas”, câmera pinhole, Espaço da Amarelinha, Pontos Cardeais, Ignácio de Loyola Brandão, Contando com Loyola 2012

Apesar do grave incêndio que vitimou dois militares e destruiu a base brasileira na Antártica na madrugada de 25 de fevereiro, o Colégio Dante Alighieri promoveu a quinta edição do projeto “Conexão Antártica”, em 9 de março. A atividade, em que os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental conversaram, via Skype, com a cientista brasileira Neusa Maria

Paes Leme, foi possível somente porque pesquisadores argentinos cederam o espaço da estação de Marambio, na Antártica, para que a professora brasileira falasse com os estudantes dantianos.

No evento de 2012, que contou também, pela primeira vez, com algumas crianças do 4º e do 5º ano complementar como convidados, os cerca de 330 alunos, divididos

em três turmas, assistiram a um vídeo que mostrou um pouco da vida dos brasileiros na Antártica, além de receberem explicações da professora Miriam Guimarães sobre o assunto. Em seguida, iniciou-se a conversa com Neusa Maria Paes Leme. A cientista, autora do livro “Sob o céu da Antártica”, cuja leitura é recomendada por professores ao 6º ano do Dante, não estava na

base brasileira no dia do incêndio, mas contou aos estudantes do Colégio o que se sabia até o momento sobre o ocorrido no acidente.

Mesmo poucos dias após o triste acontecimento, Neusa Maria Paes Leme mostrou muita disposição e respondeu a perguntas dos alunos dantianos sobre os mais diversos temas, como a vida na Antártica, pinguins e camada de ozônio.

“Eu adorei participar do ‘Conexão Antártica’, é um prazer sempre. As crianças estão de parabéns pelas perguntas, e o trabalho do Dante é uma referência”, disse Neusa Paes Leme, colocando-se à disposição para responder, por e-mail, a outras eventuais perguntas dos alunos do Colégio.

### Projeto “Pequeno Cientista”

O Colégio Dante Alighieri lançou um curso de iniciação científica para os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental intitulado “Pequeno Cientista”. Nove estudantes iniciaram a atividade com uma aula no dia 19 de março.

O programa tem o objetivo de satisfazer o interesse desses alunos pela área de Ciências, no momento em que iniciam, justamente, a segunda etapa do Ensino Fundamental, marcada por uma forte ampliação dos conhecimentos. Pretende ainda que os estudantes desenvolvam trabalhos de investigação científica em espaços alternativos, utilizando, para isso, materiais tecnológicos de última geração, como os sensores ecológicos.

O “Pequeno Cientista” segue a trilha do “Cientista Aprendiz”, programa extracurricular de pré-iniciação científica oferecido às turmas de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e às três séries do Ensino Médio do Dante, que já angariou diversas premiações para a Escola.

Em 21 de maio, os alunos do projeto realizaram uma atividade itinerante no Parque Trianon a fim de coletar dados para uma pesquisa de percepção de clima. Para cumprirem o objetivo, os estudantes utilizaram aparelhos tecnológicos importados de Israel, além de realizarem



Em “Conexão Antártica”, os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental conversaram, via Skype, com a cientista brasileira Neusa Maria Paes Leme

entrevistas. Posteriormente, os alunos coletaram dados dentro do Colégio para fazer uma comparação entre os ambientes. Em seguida, apresentaram um trabalho em forma de pesquisa científica sobre o tema.

O equipamento importado de Israel pelo Colégio no início do ano é um dispositivo de alta precisão para coleta de dados. O aparato é capaz de medir e registrar uma série de fatores, como temperatura, pH e luminosidade, além de tirar fotos de alta precisão. Por ser portátil, cada unidade é leve e tem sua própria bateria. Além disso, produz gráficos e tabelas a partir das informações coletadas, conteúdo que ainda pode ser transformado em documento eletrônico transferível por USB.

### Acampamentos para integração

O Colégio Dante Alighieri levou 224 alunos do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental ao Nosso Recanto (NR), acampamento em Sapucaí Mirim, no sul de Minas Gerais, entre os dias 16 e 18 de março. O objetivo da excursão foi, a princípio, estimular a interação entre os alunos dessas séries. A empresa responsável pelo local ofereceu uma série de tarefas visando ao aprimoramento e qualificação pessoal dos participantes. A proposta foi que os grupos reconhecessem a liderança e aprendessem a se comunicar, fator fundamental para obter sucesso nas atividades.

Já no fim de março, alunos do 6º ano foram à Fazenda Estância Peraltas, em Brotas, no interior de São Paulo. Com uma série de instalações de lazer e entretenimento, o local possibilitou aproximar os alunos da natureza por meio da investigação científica. Lá, eles puderam colocar em prática parte dos ensinamentos obtidos em sala de aula. Os estudantes analisaram rochas, remetendo à área da geologia, e também aplicaram conhecimentos de astronomia para analisar o movimento da Terra e da lua. Além disso, eles observaram astros em um telescópio a céu aberto, foram a um planetário e participaram do Projeto Água, destinado ao estudo desse elemento, além de várias outras atividades.

Ainda no final do mês, alunos do 7º ano do Ensino Fundamental foram ao sítio Carroção, em Tatuí, no interior de São Paulo. Eles passaram um fim de semana participando de eventos que promoveram a integração da turma. Durante os três dias, os alunos se dividiram em grupos para a disputa de uma gincana. Também participaram de diversas aventuras, conhecendo um sítio paleontológico simulado – onde se depararam com o esqueleto de um tiranossauro – e uma caverna com água aquecida. Outro local visitado foi o maior aquário de água doce do Brasil, que tem jacarés-do-papo-amarelo e muitas espécies de peixe. Por fim,

nas noites de sexta e sábado, os alunos aproveitaram as “baladas” promovidas pelo Carroção, tendo a companhia dos monitores do sítio.

### **Novo livro de arte italiana no Brasil**

O Colégio Dante Alighieri sediou, em 26 de março, o lançamento do livro “Os caminhos da arte italiana no Brasil”, da pedagoga e arte-educadora Nereide Schilaro Santa Rosa. Na ocasião, a escritora apresentou um rápido panorama do conteúdo de sua obra aos alunos do 9º ano da Escola.

Durante a apresentação, Nereide falou sobre pintura, escultura e arquitetura italianas, citando e mostrando trabalhos de determinados povos, de períodos específicos e de movimentos artísticos. Em linha com o exposto, assinalou as influências dessas estéticas em obras de artistas brasileiros como Cândido Portinari e Tarsila do Amaral.

“Geralmente, o autor fica muito distante de quem lê sua obra. Então, trouxemos a Nereide justamente para aproximá-la dos alunos e atrair o interesse deles para o livro,” disse Sandra Romanello, coordenadora do Departamento de Arte do Colégio.

Já Nereide Schilaro comemorou a chance de conversar com os alunos. “Eu fui professora



*Nereide Schilaro Santa Rosa lançou seu novo livro, “Os caminhos da arte italiana no Brasil”, no Colégio*

durante muito tempo, então essa proximidade com os alunos me dá uma continuidade como professora”, afirmou a vencedora do prêmio Jabuti de 2004 na categoria paradidática. “Quando há um encontro com o leitor, você tem um feedback sobre seu livro, sabe se o leitor apreciou seu trabalho”, completou.

### **Exposição sobre Roma antiga**

Em outra atividade organizada pelo Departamento de Arte, as turmas do 7º e do 8º ano tiveram, no decorrer de março, acesso a peças históricas que remontam a períodos da República e do Império Romano. A atividade foi conduzida no Museu de Arte de São Paulo (Masp), na mostra “Roma – A vida e os imperadores”, que contou com 370 peças e obras originais que não haviam saído da Itália até então.

Dividida em quatro núcleos, a exposição apresentou a trajetória de Júlio César e Augusto, personagens cruciais do fim do período da República e início do Império, explicitando o apogeu do Império Romano e destacando a miscigenação de culturas do império, influenciado pelos costumes de outras regiões.

A coordenadora de Arte, Sandra Romanello, destacou a influência da arte da Roma antiga na arte atual. “A arte que vemos hoje tem grande ligação com o Renascimento, fortemente relacionado às culturas da Grécia e Roma antigas. Daí a importância de levar os alunos para ver essas peças e conhecer o berço de grande parte das manifestações artísticas que vemos hoje”, afirmou.

Além dessa exposição, parte dos alunos visitou a mostra da 19ª edição da Coleção Pirelli/Masp de Fotografia. São cem imagens registradas por dez fotógrafos que influenciaram a arte moderna do país nos últimos 60 anos.

### **Visita à mesquita xiita**

Alunos do 8º ano do Ensino Fundamental foram, no dia 4 de abril, à mesquita Mohammad Mensageiro de Deus, mais conhecida como Mesquita do

Brás. Lá, eles puderam conhecer um pouco das tradições islâmicas, assunto estudado em sala de aula.

Mas a proposta da excursão foi além da contextualização do que eles estavam estudando. Um dos principais objetivos da visita foi desfazer o eventual preconceito existente entre pessoas de diferentes crenças. O responsável, na ocasião, por esclarecer as dúvidas dos alunos sobre o islamismo, Hassan Ali Gharib, buscou responder às diversas questões levantadas pelos alunos. Ele também falou de outras obrigações do islamismo, como a oração, o jejum, a esmola, a caridade e a peregrinação à Meca.

O coordenador de História, Carlos Roberto Diago, destacou que os alunos puderam aprender a distinguir aquele que pratica os ensinamentos daquilo que prega a religião.

“A religião é uma coisa, e a pessoa é outra. Os alunos precisam entender isso. A partir do momento em que o aluno aprende a lidar com as diferenças e a respeitar os hábitos de outras culturas e crenças, o mundo melhora. E uma das funções primordiais da escola é justamente tornar o mundo melhor”, concluiu.

### **Gincana de Matemática**

Em uma parceria do Departamento de Matemática com o de Tecnologia Educacional, 90 crianças do 6º ano do Colégio Dante Alighieri disputaram uma gincana de matemática no dia 2 de junho. Os estudantes fizeram uma prova com 50 questões no computador por meio da plataforma Moodle. No entanto, não havia calculadora, lápis ou borracha – os cálculos foram feitos mentalmente.

“No 6º ano, as crianças começam a ter contato com as expressões matemáticas. Então, a intenção é incentivá-las a pensar, a fazer cálculos mentais. Porque a calculadora é uma ótima ferramenta; mas os alunos têm que criar uma dimensão da grandeza dos números”, explicou a professora Leila Haddad Sawaya,



Na Estação de Tratamento de Água do Guaráu, o 6º ano acompanhou as etapas do processo de tratamento de água

coordenadora do Departamento de Matemática.

A aluna Juliana Martes Sternlicht conquistou o primeiro lugar geral, ganhando um tablet e uma cesta grande de chocolate. Caterina Brunetti Trofa, que ficou em segundo, levou um tablet e uma cesta média de chocolate para casa. André Mouaccad garantiu a terceira posição, um tablet e uma caixa grande de chocolate. Os melhores alunos de cada sala, excetuando os três citados, também foram premiados.

### Estudos geográficos

Também em junho, os alunos do 6º ano participaram de uma atividade diferente dentro do Colégio. Na experiência, realizada no Espaço da Amarelinha, havia um tapete que continha os pontos cardeais. Estes, entretanto, estavam tampados (era possível ver apenas o sul e o norte). Divididos em grupos, os alunos tinham de se postar corretamente no mapa de acordo com a posição determinada pela professora, que lhes descrevia os pontos cardeais, colaterais e subcolaterais a serem encontrados. Conforme erravam a posição no mapa, os alunos deixavam a brincadeira.

“Não queríamos que os estudantes apenas decorassem os pontos cardeais. Então, a professora Fátima desenvolveu essa atividade. Ao se deslocarem no mapa, os estudantes percebem a direção, ganham noções de

direção”, afirmou o professor Everaldo Marino Vellardi, coordenador do Departamento de Geografia.

Já os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental participaram de uma excursão à Vila de Paranapiacaba (em Santo André) no mês de junho, ocasião em que puderam estudar, na prática, conceitos de geografia física e humana. Na parte de estudos físicos da viagem, os alunos viram diferentes formas de relevo e verificaram a característica das condições climáticas, ilustrada na umidade e na neblina constante da região da Mata Atlântica. Já na parte humana, os alunos conheceram a estação ferroviária de Paranapiacaba e as vilas dos imigrantes que trabalharam na construção e manutenção da ferrovia.

Durante a viagem, os alunos registraram suas observações em um caderno de campo, com base no qual eles produziram um relatório. As colegas Gabriela César e Lara Ribeiro, do 7º E, fizeram anotações, tiraram fotos de todos os lugares visitados e ainda realizaram uma pesquisa na internet para montar um trabalho em Power Point sobre o passeio.

“Gostei da viagem, porque, quando você vai até o local, tem certeza do que pesquisou. Por exemplo, eu reparei que o clima tropical de altitude realmente é bem frio. E eu também achei a ferrovia muito interessante,

pois eu nunca havia andando de trem”, afirmou Gabriela César.

### Estação de tratamento de água da Sabesp

Alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Dante Alighieri visitaram, no decorrer de maio, a Estação de Tratamento de Água do Guaráu, pertencente à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). O posto, responsável pelo tratamento de água do Sistema Cantareira, é uma das maiores estações de tratamento de água do mundo.

A excursão foi um complemento às aulas laboratoriais que os alunos tiveram no primeiro semestre, relacionadas aos compostos químicos que são misturados à água. Na estação, os estudantes se informaram de todo o processo de purificação, e assistiram a uma parte dele. Além disso, receberam mensagens de conscientização a respeito do uso racional da água.

“Os alunos notaram a importância do tratamento e das técnicas utilizadas para que o produto chegue limpo a nossas casas. Também perceberam quão preciosa a água é, levando em conta questões ambientais, como preservá-la e não poluí-la. A visita é uma experiência fantástica e, vendo tudo isso ao vivo, o aprendizado torna-se muito mais marcante”, disse a professora Sandra Tonidandel, coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza.

### Medalhas na Olimpíada Brasileira de Informática

Dois alunos do Colégio Dante Alighieri foram medalhistas na última edição da Olimpíada Brasileira de Informática, realizada entre abril e maio de 2012. O evento foi dividido em duas fases e três categorias. O Dante foi um dos polos realizadores da primeira etapa.

Vitor Martes Sternlicht, do 9º ano, recebeu medalha de ouro na modalidade Programação Nível Júnior, que exige conhecimentos

➔ **Leia mais sobre este conteúdo e veja outras fotos no site [www.colegiodante.com.br](http://www.colegiodante.com.br)**

em linguagens de programação. A aluna Ana Carolina Paixão de Queiroz, da mesma série, recebeu medalha de bronze na modalidade Iniciação Nível II. Além de Vitor e Ana Carolina, dois alunos do Dante participaram da segunda fase do evento: Felipe Malzoni Bernardi, do 6º ano, e Enrico Francesco Damiani, do 7º ano (ambos na modalidade Iniciação Nível I).

A coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional, profª Valdenice Minatel, afirmou que, além do reconhecimento pelas habilidades dos alunos, esse tipo de evento cumpre duas grandes funções. “Independentemente do resultado, os alunos são ajudados em dois principais caminhos. O primeiro deles é o aumento do seu repertório de vivências, e o segundo é o aprimoramento de sua função cognitiva”, explicou. “O estudante ganha reconhecimento, descobre talento e tem a vida escolar fortalecida, em todas as áreas, devido ao trabalho com a lógica”, concluiu a professora.

### **Exposição e oficina de fotografia**

O Colégio levou, em junho, 15 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental ao Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado para realizar duas atividades. A primeira delas foi a visita à exposição “Panoramas”, que continha fotos panorâmicas tiradas de paisagens brasileiras de 1820 a 1920 e exemplos de litografia (gravura em pedra), técnica que antecedeu a fotografia como registro de imagens.

A segunda atividade consistiu em uma oficina teórica e prática sobre o uso da chamada câmera pinhole (câmera sem lente, fabricada artesanalmente). Embasados teoricamente, os alunos foram ao jardim do museu para fotografar as obras de arte ali presentes. Findada a sessão, os alunos revelaram as fotografias em um laboratório.

A aluna Mariana Garcez mostrou-se empolgada com a atividade, que vai ao encontro de um projeto seu. Ela prepara um

trabalho para a Feira de Ciências do Dante envolvendo justamente a produção e o uso de uma câmera fotográfica artesanal. “Eu nunca tinha tirado fotos com essa máquina. Foi uma boa experiência, que vai ajudar no meu trabalho”, disse.

### **Contando com Loyola**

A literatura também mereceu atenção especial no primeiro semestre. Na noite chuvosa de 21 de junho, o escritor Ignácio de Loyola Brandão recebeu uma homenagem do Colégio Dante Alighieri no concurso de contos “Contando 2012”. Em uma cerimônia emocionante, o autor de livros como “Zero” e “O menino que vendia palavras” viu alunos da Escola lerem textos feitos a partir de alguns de seus contos.

Organizado pelos departamentos de Língua Portuguesa e de Tecnologia Educacional do Dante, o “Contando” escolhe, a cada ano, um escritor brasileiro para ser homenageado. A partir de um trecho de contos desse autor, os alunos do 9º ano da Escola, em dupla, têm de criar novos desfechos para as histórias. Em 2012, entre abril e junho, foram escritos, pelo menos, 180 textos cujas introduções reproduzem a abertura de alguns contos de Loyola. Na noite de 21 de junho, a organização premiou os 14 contos mais criativos e

bem estruturados, que foram publicados em um livro.

Após ver uma videobiografia sobre sua vida e obra, bem como apreciar a leitura de um texto em sua homenagem, Loyola foi chamado ao palco juntamente com o presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina.

Os alunos Leonardo Sanchez e Loreta Colucci, com o acompanhamento de Felipe Guazzelli ao piano, fizeram a leitura expressiva de “O homem que viu o lagarto comer seu filho”. A partir desse conto, as alunas Amanda Schwartzamm e Fernanda Baeninger Anbar escreveram “Bom demais para ser verdade”, lido, na presença de Loyola, pelos estudantes Ian Banic e Fernando Freire Lula de Souza.

Presidente do Dante, o dr. José de Oliveira Messina discursou exaltando o poder da obra literária de Loyola. Em seguida, o escritor recebeu o microfone e mostrou que realmente domina a palavra – seja ela escrita ou falada.

“Eu estava vendo essa videobiografia e pensei: até que eu me diverti. E me diverti com literatura. Porque uma das funções da literatura é dar prazer, mudar a vida das pessoas. A literatura justifica minha existência”, disse, destacando a importância de um evento como o Contando.



90 estudantes do 6º ano disputaram uma gincana de matemática no dia 2 de junho



Escritor Ignácio de Loyola Brandão(centro) se emocionou com a homenagem recebida no "Contando 2012"

Em seguida, os autores dos melhores contos de 2012 receberam seus prêmios, e os professores Valéria Julião e Sergio Barbosa leram mais um texto para o homenageado. Para fechar a cerimônia, foi exibido um vídeo com a cantora Elis Regina interpretando "O bêbado e o equilibrista", de João Bosco e Aldir Blanc. Enquanto a plateia cantava junto, organizadores do evento, professores e alunos se deram as mãos, atravessaram o auditório e subiram ao palco, rodeando Loyola. O escritor, já sem conter a emoção, teve forças apenas para dizer "obrigado".

No dia seguinte à cerimônia, Loyola seguia contagiado pela emoção, sentimento demonstrado em um e-mail que o escritor enviou à coordenadora do Departamento de Língua Portuguesa, profa. Maria Cleire Cordeiro, e que reproduzimos abaixo:

"Cleire,

*Não dormi direito; desta vez por excitação. Por causa do arrastão literário que aconteceu ontem à noite. Foi lindo, me marcou.*

*E aquele povo todo de pé no final, e eu rodeado pelos jovens no palco? Inesquecível.*

*Naquele momento vi que vale a pena fazer literatura. Enquanto houver pessoas como vocês, colégios como o Dante trabalhando dessa forma, estruturada e criativa, a literatura persistirá.*

*Vou ler o livro agora de manhã. Tenho certeza que algum escritor sairá daí. Espero ter fotos disso tudo. Para guardar para sempre.*

*Marcia e Rita uma hora ficaram preocupadas: E se tivéssemos perdido tudo isso? Uma noite para nossa história.*

*Duas coisas. Se quiserem, me mandem os nomes de todos os premiados e livros para que eu autografe para cada um.*

*Outra coisa. Se existissem, se por acaso existissem três das menores camisetas daquelas de ontem, gostaria de dar aos meus netos de quatro, seis e oito anos. Para que guardem, já que não puderam ir. A noite estava brava.*

*Um beijo a todos, o obrigado meu, da família, da literatura.*

*Ignácio"*

Confira os 14 melhores contos de 2012, publicados no livro "Contando com Loyola"

"Imaginação" (de Eric Yamashita Caleguer e Gabriel Leite);

"Consciência" (de Ana Paula Paixão de Queiroz e Giuliana Vitiello Zugliani); "Sinais do tempo" (de Lauren Victoria de Abreu Bento e Mauro Batistella Del Grande); "Trinta e poucos centímetros de orelha" (de Victoria de Castro Mello Ayres e Caio Prado Avancini); "Rompendo barreiras" (de Adriano Augusto Antogiovanni e Vitor Martes Sternlicht); "Folhas de Verão" (de Beatriz Ralston Della Manna e Helena Boldrini Niero); "Jardim de pensamentos" (de Gabriela Yumi Takase e Rafaella Darwiche); "A árvore da esperança" (de Julia Harumi Haji e Sofia Campos de Camargo); "Vivendo entre árvores" (de Felipe Morelli Guazelli e João Vítor Moreira de Arruda Villela Pellegatti); "Esquecido de carteirinha" (de Bruno Sozio Balestrery e Matheus Bastos Xavier); "O comprador de sonhos" (de Manuel Pablo Ramirez e Rodrigo Deleu Lopes Pontes); "Um sonho para realizar um sonho" (de Gabriela Silva dos Santos e Mayara Cristina dos Reis Silva); "Bom demais para ser verdade" (de Amanda Schwartzamamm e Fernanda Baeninger Anbar); "Assandinos da Escuridão" (de Filipe Foschini Borba e Guilherme Salgado).



# Ensino Médio

*Os alunos do Ensino Médio realizaram, no primeiro semestre, diversas atividades extracurriculares, além de receberem subsídios para definir o curso universitário em que tentarão ingressar nos próximos anos*



*Alunos da 1ª série receberam tablets a serem utilizados nas atividades escolares*

**Temas relacionados a esta matéria:** tablets; módulos; História, Física, Biologia, aulas de dissecação, Orquidário Morumby, clonagem, ESPM, FGV, Fórum Teenager de Universidades e Profissões, Páscoa, encontro Maternal e Jardim, Crisma, padre Edgar Delbem, Olimpíada Brasileira de Física (OBF), prêmio, International Environment Scientific Project Olympiad 2012, “Química na arte”, Museu Lasar Segall, Sábado Científico

A pedido de alunos da 3ª série do Ensino Médio, o Departamento de Biologia do Colégio realizou aulas práticas de dissecação de animais nos meses de fevereiro e março.

Em fevereiro, nas duas semanas que antecederam o Carnaval, os estudantes assistiram a dissecações de peixes tainha. Nas atividades, ministradas pelos professores Marcelo Jorge de Moraes, Hélika Chikuchi e Nilce de Ângelo, cada dupla de alunos recebia um peixe. Ao abri-lo, os estudantes tomavam conhecimento de suas estruturas.

“Essa é uma atividade muito significativa para que os alunos olhem de forma sistemática a anatomia do animal”, afirmou o professor Marcelo Jorge de Moraes.

A profa. Anthéia Sasson, coordenadora do Departamento de Biologia do Colégio, explicou que esses estudantes tiveram, em 2011, aulas sobre a morfologia e a fisiologia de um peixe. Já neste ano, para complementar os estudos na área, pediram atividades práticas sobre a dissecação do animal. “O que nos surpreendeu foi o entusiasmo dos alunos”, disse,

destacando que 49 estudantes se inscreveram na atividade, que não era obrigatória.

Em março, 65 alunos da 3ª série trabalharam com a dissecação de anfíbios, mais precisamente de sapos. “Essas aulas oferecem subsídios para os alunos entenderem melhor a fisiologia, fazendo uma relação com a parte morfológica”, afirmou a professora Anthéia Sasson.

## **Dante distribui tablets a alunos do Ensino Médio**

A busca por adaptar o ensino às demandas das novas gerações

levou o Colégio Dante Alighieri a adotar o uso de tablets – de modo experimental – para uma das classes da 1ª série do Ensino Médio em 2011. Com o bom resultado verificado, a Escola resolveu expandir o uso dos dispositivos para todas as salas da 1ª série em 2012.

Nos dias 12, 14 e 16 de março, o Colégio entregou os tablets – em sistema de comodato (em que os estudantes recebem os aparelhos gratuitamente e os devolvem à Escola no fim do ano letivo) – aos pais dos 349 alunos da 1ª série do Ensino Médio.

Além desses alunos, os estudantes que em 2011 estavam na 1ª série E e participaram dos testes com tablets continuam usando o dispositivo, agora na 2ª série C.

“Sempre tivemos a preocupação de estar na vanguarda, buscando ferramentas que formem pessoas aos moldes do que o mundo precisa. Quando aparece uma oportunidade potencial, ela é trazida para cá”, explicou a professora Valdenice Minatel, coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional do Colégio.

No entanto, a professora ressalta que a admissão de novas tecnologias no Colégio não deve privar os alunos das que já são utilizadas. “Os alunos não podem ser escravos da tecnologia. O foco é o acesso à informação e a construção do conhecimento. Há de se ter clareza do que se quer para não destruir o projeto. Os professores e alunos precisam ter um olhar crítico da tecnologia e aliá-la aos outros sistemas utilizados aqui”, explicou a coordenadora.

O diretor financeiro do Colégio, João Ranieri, explicou que o investimento em tecnologias é um processo contínuo na instituição. “Começamos com o sistema Moodle em 2006 e cada vez mais a tecnologia ocupa um lugar de destaque em nossos investimentos. O processo realizado em 2012 é parte da nova postura de investir muito nessa área. E a aquisição

dos tablets não é a única parte do investimento neste ano, pois precisamos adaptar a infraestrutura do Colégio para oferecer integralmente os recursos de que os alunos podem desfrutar com os dispositivos. Além da eficiência do método, a ação oferece credibilidade e visibilidade ao Colégio”, afirmou João Ranieri.

### **Módulos de História**

Como complemento aos temas estudados em sala de aula e aprofundamento de assuntos presentes nos noticiários, o Departamento de História do Dante realizou diversos módulos para o Ensino Médio durante o primeiro semestre – todos com grande procura por parte dos estudantes. No primeiro deles, em março, os alunos da 3ª série acompanharam uma explicação multidisciplinar sobre crise da Grécia e do euro. Para ir além das notícias publicadas nos jornais a respeito dos problemas econômicos, os professores trouxeram para a questão conceitos de História, Economia, Sociologia e Filosofia.

No módulo seguinte, “Inverno Árabe e Questão Árabe-Israelense”, em abril, os temas abordados com a 3ª série foram a chamada “Primavera Árabe” e o conflito entre Israel e outros países do Oriente Médio.

Além da explicação da origem e da atual situação da “Primavera Árabe” (série de conflitos políticos e sociais ocorridos, principalmente, em países do Norte da África em 2011), os alunos assistiram ao filme *Paradise Now*, que conta a história de dois amigos palestinos recrutados para servirem como homens-bomba em um ataque contra Israel.

Em maio e junho, os alunos da 3ª série receberam explicações sobre a Guerra Fria e sobre a Ditadura Militar no Brasil. Para deixar ainda mais clara a situação vivida pelo país naquela época, os professores do Departamento de História promoveram uma visita ao Memorial da Resistência,

localizado no prédio do antigo DOPS (Departamento da Ordem Política e Social, depois DEOPS – Departamento Estadual da Ordem Política e Social), para onde eram levadas as pessoas que se envolviam no combate à Ditadura Militar.

### **Mais módulos: redações para vestibular; física e futebol**

Não foi apenas em História que os alunos do Ensino Médio tiveram módulos. O Departamento de Língua Portuguesa, por exemplo, promoveu uma série de cinco atividades relacionadas a técnicas de redação, dando destaque à produção textual dos vestibulares. A finalidade foi auxiliar os alunos da 3ª série na formulação e aprimoramento das redações.

Os módulos abordaram os seguintes assuntos: texto argumentativo, redação para o Enem, para a Unicamp, para a USP (Fuvest) e as redações de universidades em geral.

O Departamento de Física, por sua vez, escolheu o futebol como tema para um módulo. Assim, a pedido do coordenador, Renato Laurato, o professor Marco Portella organizou e proferiu “A física e o futebol”, para os alunos da 2ª e da 3ª série do Ensino Médio, nos dias 4 e 6 de junho.

O módulo teve como inspiração o livro “Física do Futebol”, dos professores Marcos Duarte e Emico Okuno. O módulo foi proferido seguindo a divisão de assuntos da obra: movimento (cinemática), força (intensidade do chute, efeitos); energia (troca energética e quantidade de energia que um jogador gasta em uma partida); e fluidos (pressão dentro da bola, pressão atmosférica nas partidas).

### **Rumo à faculdade**

No ano em que devem escolher o curso universitário que lhes orientará o futuro profissional, os alunos da 3ª série do Ensino Médio do Dante têm diversas oportunidades de conhecer as mais variadas carreiras. Nesse



*Alunos da 3ª série visitaram a Fundação Getúlio Vargas (FGV) para conhecer os cursos de graduação da universidade*

e da própria Teenager também atuaram. Foram 46 palestras apresentadas por especialistas e por representantes das universidades, que discorreram sobre a segmentação das áreas de conhecimento em geral e das áreas específicas de estudo.

Além disso, em plantões de dúvidas, os visitantes puderam buscar informações sobre 68 áreas acadêmicas e participar de atividades práticas de 11 profissões. Mas a sala que passou o dia cheia, com alunos à espera de respostas, foi a de testes vocacionais. Lá, os estudantes puderam ter uma ideia de suas aptidões para áreas profissionais nas quais já tinham pensado ou não.

“O foco dos temas tratados aqui é o nosso futuro. São decisões importantes que devemos tomar, e, por isso, devemos valorizá-las”, explicou Leonardo Sanchez, aluno da 2ª série do Ensino Médio.

### **3ª série entrega ovos de Páscoa aos pequenos**

Tradição de quase dez anos no Colégio Dante Alighieri nos dias que antecedem a Páscoa, a entrega de ovos de chocolate às turmas do Maternal e do Jardim pelos alunos da 3ª série do Ensino Médio foi realizada no dia 4 de março. E, mais uma vez, a emoção

contexto, 33 estudantes visitaram a ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) em 16 de março.

Segundo a coordenadora do Serviço de Orientação Educacional do Dante, Silvana Leporace, a visita a faculdades é importante para os alunos da 3ª série do Ensino Médio. “Escolhemos faculdades que costumam chamar a atenção dos alunos para que dúvidas sobre o futuro profissional sejam esclarecidas. Nessas visitas, os alunos vivenciam um ambiente diferente, além de receberem informações precisas sobre os cursos que as universidades oferecem”, explicou.

Com o mesmo objetivo, em 20 de abril, 32 alunos foram à Fundação Getúlio Vargas (FGV) conhecer os cursos de graduação da universidade particular fundada em 1944. Nas unidades em São Paulo, a instituição oferece cursos de Administração (com foco em administração de empresas ou administração pública), Direito e Economia.

Outro evento relacionado à escolha profissional que envolveu os alunos do Dante foi o Fórum Teenager de Universidades e Profissões, realizado pela empresa de assessoria profissional Teenager

nas dependências do Colégio, em 12 de maio.

Aberto ao público, o evento contou com a presença de aproximadamente três mil pessoas - incluindo professores e alunos de outras cidades e estados. A maior parte das salas de aula do prédio Leonardo da Vinci foi ocupada por membros de 22 instituições de ensino superior brasileiras. Em estandes fora do prédio, representantes de uma escola de ensino superior europeia, de uma empresa de intercâmbio, de dois cursinhos preparatórios



*Estudantes da 3ª série participaram da tradicional entrega de ovos para as crianças do Maternal e do Jardim*

tomou conta do encontro.

Muitos alunos da 3ª série do Ensino Médio até desenharam narizes e bigodes de coelhos da Páscoa em seus rostos para o encontro, o que alegrou ainda mais os pequenos da Educação Infantil. “É a coisa mais fofa que tem. Os pequenos gostam da gente, imaginam como será quando eles estiverem no nosso lugar”, disse Fernanda Portes, da 3ª série E.

O encontro marca o começo da despedida dos formandos de 2012 do Colégio, como explica a coordenadora do Serviço de Orientação Educacional, Silvana Leporace. “O pessoal da 3ª série começa a despedida da Escola revendo o lugar onde tudo começou. No fim do ano, os alunos do Maternal e do Jardim retribuem a visita. É uma forma que a Escola encontra de marcar a despedida dos formandos”, disse.

### Alunos em destaque

Em 17 de março, o estudante Pedro Adde Anuardo, atualmente na 3ª série do Ensino Médio,

recebeu uma medalha de bronze por seu desempenho na última edição da Olimpíada Brasileira de Física (OBF), realizada em 2011. A premiação ocorreu na Universidade de São Paulo (USP) e homenageou quase 200 estudantes de todo o país, entre ganhadores de medalhas de ouro, prata e bronze, e menções honrosas.

“Achei a conquista muito legal, mas realmente fiquei surpreso”, disse Pedro. “A primeira fase era uma prova comum, de teste. Na segunda e na terceira fase, o participante devia mostrar a resolução dos problemas. E, além disso, a terceira etapa incluía, como prova prática, realizar uma experiência”, explicou o estudante, que pretende prestar vestibular para engenharia química ou para química.

O coordenador de Física do Colégio, prof. Renato Laurato, elogiou o desempenho do estudante. “Nós demos o suporte necessário para ele aproveitar todo o seu potencial. Mas o mérito pela boa colocação é todo de Pedro”, explicou.

Também aluno da 3ª série, Victor Marelli Thut foi, no meio de junho, à Holanda para participar da International Environment Scientific Project Olympiad 2012, uma feira científica focada em meioambiente e sustentabilidade. Victor representou o Brasil juntamente com integrantes de dois outros projetos de escolas do Rio Grande do Sul. Ao todo, havia pesquisadores de mais de 40 países no evento.

O projeto de Victor, iniciado em 2009, é destinado à captura de dióxido de carbono (CO<sup>2</sup>), – composto liberado com a queima de combustíveis –, através de microrganismos capazes de fazê-lo naturalmente. “Tenho estudado microrganismos fotossintetizantes. Ou seja: microrganismos que passam pelo processo natural por que árvores e plantas passam. O objetivo é absorver um dos principais causadores do aquecimento global. Descobri que eles (microrganismos) podem ser mais eficientes que plantas em geral. Crescem muito mais rápido e absorvem mais”, explicou.

Na Holanda, Victor visitou uma escola da região e se encontrou com a secretária de sustentabilidade de Amsterdã, além de – como exaltou – ter feito contato com pesquisadores de diversos países.

Encerrando o semestre de conquistas do Dante, Renata Colla Thosi e Walter Von Söhsten X. Lins, ambos da 2ª série do Ensino Médio, conquistaram a medalha de bronze na categoria “Genius Science”, da Genius Olympiad, feira de ciências organizada pela Oswego State University of New York, nos Estados Unidos.

Acompanhados da professora Sandra Tonidandel, coordenadora do programa Cientista Aprendiz, Renata e Walter participaram do evento entre 24 e 29 de junho na cidade de Oswego. Lá, os alunos apresentaram o projeto “Pomada à base do extrato da planta *Bauhinia forficata*: avaliação da estabilidade e eficácia na cicatrização de lesões



Renata Colla e Walter Von Söhsten conquistaram o bronze na Genius Olympiad, nos Estados Unidos, em junho



Integrantes do “Química na arte” foram ao museu Lasar Segall para concluir a primeira etapa de seus trabalhos

cutâneas de animais diabéticos”, no qual abordam a criação de uma pomada a partir da planta *Bauhinia fortificata* (conhecida popularmente como pata de vaca), que ajudaria na cicatrização de feridas em diabéticos.

Na feira de ciências norte-americana, o trabalho de Renata e Walter foi avaliado por seis professores da universidade organizadora do evento, que premiaram os alunos do Dante com o terceiro lugar na categoria Ciências. “É com grande satisfação, alegria e muito orgulho que recebemos mais esse reconhecimento”, comemorou a professora e orientadora Sandra Tonidandel.

### Na prática

No primeiro semestre de 2012, os alunos do Ensino Médio que participam de atividades extracurriculares no Dante tiveram a oportunidade de ver seus conhecimentos colocados em prática. Nos dias 22 e 23 de março, os estudantes da 2ª série que trabalham nos projetos

desenvolvidos no laboratório de Botânica visitaram o Orquidário Morumby, na zona sul de São Paulo. O espaço foi fundado em 1983 para realizar análises relacionadas a orquídeas — objeto de estudo do projeto de clonagem do Colégio.

A coordenadora de Biologia do Dante, profª Anthéia Sasson, explicou o objetivo da atividade. “A visita ao orquidário é basicamente uma contextualização do projeto do qual eles participam, que consiste na produção *in vitro* de novas plantas por meio das técnicas de cultura de tecidos, já que uma das propostas dessa prática é preservar a espécie”, disse.

Também composto por estudantes da 2ª série do Ensino Médio, o projeto “Química na arte” teve sua primeira etapa completada pelas 12 alunas participantes da edição de 2012. Para isso, no dia 15 de junho, elas visitaram o Museu Lasar Segall.

A atividade foi desenvolvida no museu porque há lá uma prensa, instrumento que possibilitou o

trabalho das alunas dantianas. “A visita também foi interessante como conhecimento. No museu são oferecidos cursos e aprofundamento para quem realmente se interessar pelas técnicas de gravura”, explicou a professora de Química Sueli Maria de Oliveira Takahashi, responsável pelo “Química na arte” juntamente com a professora de Arte Lúcia Lacerda de Oliveira — ambas sob a supervisão das coordenadoras de Química, Clemance Alves dos Santos, e de Arte, Sandra Romanello.

No “Química na arte”, atividade extracurricular oferecida pelo Dante, os estudantes elaboram gravuras em metal envolvendo processos de oxirredução (matéria que estudam a partir da 2ª série do Ensino Médio).

### Atividades da Crisma

Em 2 de maio, o padre Edgar Delbem, membro do Instituto Sacerdotal de Vida Apostólica Jesus Ressuscitado, situado em Tremembé, no interior de São



*Estudantes participaram de um disputado quiz e de uma oficina gastronômica no “Sábado Científico”*

Paulo, proferiu a palestra “O projeto de Jesus” para os alunos da Crisma do Colégio Dante Alighieri.

O padre Edgar falou da importância de haver uma “inter-relação afetiva” entre humanos e Deus.

Em março e junho, os alunos da Crisma assistiram a dois filmes que contextualizam parte dos ensinamentos que têm recebido. No dia 20 de março, eles acompanharam a saga “A Paixão de Cristo”. A película, dirigida por Mel Gibson, retrata as últimas horas da vida de Jesus Cristo – espaço de tempo no qual ocorrem a traição de Judas, a captura e prisão de Jesus, o julgamento por parte do governador romano Pôncio Pilatos, a sentença de morte na cruz e a morte do Nazareno. A cena de conclusão do filme retrata a ressurreição de Cristo.

Em 6 de junho, quarta-feira precedente ao dia de Corpus Christi, eles assistiram à película “O Evangelho Segundo João”. O filme contextualiza os textos bíblicos de João, responsável pelo quarto e último evangelho,

escrito entre os anos 95 e 100, e dá grande atenção às ações praticadas por Jesus Cristo no decorrer de sua vida e em seus últimos dias.

### **Sábado Científico**

Uma oficina gastronômica e um quiz feitos para estimular o aprendizado de assuntos relacionados à física, química e biologia. Esse, basicamente, foi o “Sábado Científico”, evento realizado pelo Departamento de Tecnologia Educacional do Colégio, em 16 de junho, para alunos do Ensino Médio.

Na primeira parte do evento, a oficina “Pão: alimento do corpo e alma”, os alunos, coordenados pelo professor de gastronomia Rogério Shimura, prepararam pães de queijo e cookies. Essa etapa exigiu atenção a processos químicos, como a fermentação, e demandou trabalho em equipe. Ao término do evento, os participantes puderam desfrutar dos alimentos que prepararam.

A segunda parte do dia foi a realização de um quiz quase totalmente relacionado aos

conteúdos científicos de Biologia, Química e Física aprendidos na sala de aula. Mas a intenção era que o dia fosse descontraído. Para isso, o evento contou com vinhetas cinematográficas, perguntas extras relacionadas a *Star Wars*, *The Big Bang Theory* e *Looney Tunes* e interpretações cômicas dos professores que participaram da apresentação.

O que chamou a atenção no evento foi a prevalência da tecnologia na segunda parte do dia. Os alunos responderam ao quiz em tablets através de um sistema desenvolvido pelo Colégio e por uma empresa parceira. Todas as respostas eram computadas, e o desempenho de cada grupo era enviado em tempo real aos organizadores, que também usavam tablets.

“De maneira divertida, os alunos viram a importância do trabalho em equipe e de prestar atenção nos passos que dão em cada processo”, explicou o coordenador do Departamento de Física do Colégio, prof. Renato Laurato.

# Seu filho formado em uma High School americana. E sem sair do Dante.



## Native-speaking teachers

O aluno do Dante High School estuda paralelamente os currículos brasileiro e americano, a partir do 9º ano, num ambiente de imersão em inglês, com professores estrangeiros dentro da própria escola e em salas de aulas com, no máximo, 20 alunos.



## Dois diplomas oficiais

O aluno se forma simultaneamente no Dante Alighieri e na Texas Tech University High School, com diploma reconhecido pelo governo dos EUA e aceito em todas as universidades americanas, inclusive aquelas instaladas na Europa e em outros continentes.



Para mais informações:

[www.colegiodante.com.br](http://www.colegiodante.com.br)

(11) 3179-4400



# Cultura & Lazer

*Presentado com um mural pintado por seus alunos, o Colégio retribuiu proporcionando muito lazer e aprendizado relacionados à arte - na música, na dança, nas artes plásticas, na fotografia, no cinema e na História*



*Alunos pintaram um mural a partir de um desenho de Claudio Canato para homenagear o centenário do Colégio*

**Temas relacionados a esta matéria:** Concerto “Romantismo”, Circuito Cultural, Museu do Futebol, Museu de Arte Sacra, Memorial da América Latina, mural 100 anos, Claudio Canato, Museu de Arte Brasileira, Dante Music Festival, “Polimatérica”, João Rossi, Cursos Livres, Aulas Abertas, Dante Music Festival, “Noite do Cineasta”, curtas-metragens, Ash Baron-Cohen , VocalDante, “Diferentes sotaques”

Em 13 de março, a violinista italiana Selvaggia Senatore e a pianista romena Dana Radu apresentaram, no Colégio Dante Alighieri, o concerto “Romantismo”, composto por quatro obras clássicas. O evento, organizado pela Escola e pelo Istituto Italiano di Cultura de São Paulo, marcou a participação do Dante no Momento Itália-Brasil. O cônsul-geral da Itália em São Paulo, Mauro Marsili, e o diretor

do Istituto, Attilio de Gasperis, além de alguns descendentes de italianos, prestigiaram o evento.

As peças apresentadas no concerto foram: Fantasiestcke (Pezzi fantastici) e Sonata n. 1 op. 105, de Robert Alexander Schumann; Sonata n. 2 in la maggiore op. 100, de Johannes Brahms, e Dall’opera Thais: Méditation, de Jules Massenet. Os três compositores, Schumann, Brahms e Massenet, viveram

em parte dos séculos XIX e XX e foram representantes da estética do Romantismo, razão pela qual o concerto mereceu esse nome.

A coordenadora de Italiano do Colégio, profa. Angela Angoretto, elogiou a apresentação e ressaltou a força da cultura italiana no Brasil. “O evento foi um incentivo à integração entre a cultura brasileira e a italiana, cuja presença no Brasil é forte”, explicou.



## Visitas no Circuito Cultural

Dentro das atividades do Circuito Cultural, os alunos do Dante participaram, em 14 de abril, do evento “Museu: a socialização da cultura”. Na ocasião, 99 estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental até a 2ª série do Ensino Médio visitaram o Memorial da América Latina, o Museu do Futebol e o Museu de Arte Sacra. Devido a uma restrição desses espaços quanto ao número de pessoas, os alunos tiveram de se dividir em grupos, cada qual com a opção de conhecer dois dos três museus em questão.

Os alunos que foram ao Memorial da América Latina, além de verem objetos e adereços da cultura latino-americana no Pavilhão da Criatividade, puderam contemplar os dois murais de “Guerra e Paz”, obra de Cândido Portinari elaborada originalmente para a sede da ONU, nos Estados Unidos. Antes de verem os quadros, porém, os estudantes receberam explicações dos professores sobre o pintor – em especial, indicações da forma pela qual o artista retrata o Brasil, com as misérias e injustiças do país – e sobre o contexto em que “Guerra e Paz” foi pintado.

Aqueles que visitaram o Museu de Arte Sacra, localizado no bairro da Luz, entraram em contato com retábulos, altares, oratórios, imagens sacras, livros raros, telas, entre outros adereços da arte religiosa. O único local visitado por todos os grupos dantianos foi o Museu do Futebol, onde os alunos acompanharam a exposição “Vestiário”, percorreram uma linha do tempo com a história do futebol no Brasil e puderam se divertir também com as várias alternativas de entretenimento, como a transmissão de gols históricos e a disputa de partidas em um campo virtual, além de testar a potência de seu chute a gol em um simulador.

Uma das propostas da excursão foi apresentar aos alunos três tipos diferentes de museu: um



*A violinista italiana Selvaggia Senatore e a pianista romena Dana Radu se apresentaram no concerto “Romantismo”*

tradicional, o Museu de Arte Sacra, um contemporâneo, o Museu do Futebol, e um que mescla tradição e modernidade, o Memorial da América Latina.

O professor José Marcelo, de História, um dos docentes que acompanharam as turmas na visita, explicou que os alunos do Dante tiveram a oportunidade de conhecer um novo conceito de museu. “Hoje, nos museus, há uma interação com o público, que até vai além, que sai do museu. Vai buscar a vida de uma sociedade, de um autor, visitando a casa do autor, o local onde ele viveu”, disse.

## Mural do Dante

O Colégio Dante Alighieri inaugurou, em março, um mural pintado pelos próprios alunos a partir de um desenho do artista plástico Claudio Canato, também responsável pela organização do trabalho. A obra, que traz cem painéis com figuras do autor do clássico “A Divina Comédia”, está exposta na parede interna adjacente ao portão da Escola que dá acesso à Alameda Casa Branca.

O processo de realização do mural começou em 2011, com a ideia de homenagear o centenário do Colégio, completado em 9 de julho do ano passado. Canato fez um desenho com a figura do

poeta Dante Alighieri, imagem esta que foi impressa por silk screen em madeiras. Na Bienal de Arte do Colégio, realizada em 17 de setembro, alunos da Escola pintaram as imagens presentes nas madeiras durante uma oficina ministrada pelo próprio Canato.

Após a Bienal, os estudantes continuaram trabalhando nas figuras até o começo de 2012. Com essas imagens foram utilizadas na composição do mural, cabendo a Canato cuidar da montagem da obra.

“Ficou bem colorido, foi um resultado surpreendente. Não esperava que ficasse tão bonito assim. Mas foi uma boa iniciativa. É um trabalho dos alunos que vira uma obra de arte para o Colégio, que embeleza o lugar e motiva as crianças a fazer arte”, apontou Canato.

## MAB e projetos de alunos

Alunos do Colégio Dante Alighieri e membros da ONG Acorde visitaram, em março, a exposição de fotografia “Momentos e Movimentos”, organizada no Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Alvares Penteado (MAB-FAAP). A mostra continha 170 imagens arquivadas pelo museu nos últimos dez anos.

As obras foram divididas em cinco núcleos, que variavam da beleza do corpo humano



*Grupos do VocalDante apresentaram o espetáculo "Diferentes Sotaques"*

e da moda contemporânea em diferentes épocas até fotomontagens com críticas sociais relacionadas à política e cultura dos anos 1980. A visita serviu de incentivo aos alunos da 1ª série do Ensino Médio, que, a propósito, já vinham trabalhando em um projeto no qual tinham de escolher e fotografar fachadas, a fim de produzir arte relacionada a diversas áreas do conhecimento, como física e química. Outro projeto de que estão participando é o desenvolvimento de um museu virtual, que será montado no final do ano a partir dos assuntos estudados em cada sala. Além disso, a ONG Acorde também se beneficiou com a visita cultural. Seus integrantes receberam orientações sobre a arte da fotografia, foram à exposição, debateram a mostra e fotografaram o Colégio e a sede da organização – tudo isso para preparar uma exposição virtual dessas imagens com legendas em português e inglês.

### **Cinema, música e dança**

O Colégio promoveu, em 31 de maio, o evento "Noite do Cineasta", realizado após a conclusão do Curso de Cinema e Audiovisual, organizado pelo professor Luiz Felipe Correa. A premiação contou com a participação de alunos do Dante (integrantes ou não do curso) e de outras escolas, que

produziram curtas-metragens. O diretor cinematográfico inglês Ash Baron-Cohen, que estava no Brasil produzindo parte do filme "The Blind Bastard Club" (cujo elenco conta com o ator Rodrigo Santoro e com o músico Lenny Kravitz), prestigiou a realização e falou do prazer em trabalhar com filmes, além de elogiar a iniciativa do curso do Dante.

"É ótimo ver gente como vocês fazendo filme. Vocês têm a responsabilidade de mostrar ao mundo o que acontece aqui. As crianças passam uma ou duas horas em uma sala escura e, nesse tempo, podem captar uma mensagem positiva. Então, se vocês gostam de filmes, podem

mudar o mundo", disse.

O professor Luiz Felipe também aprovou a primeira edição da "Noite do Cineasta". "Os alunos mostraram que são capazes de trabalhar com isso, e que, independentemente do problema que vier, eles aceitarão enfrentá-lo. É importante que os alunos e os pais vejam que essa profissão pode ser tão estável como qualquer outra, e que passem pela experiência de dirigir filmes ainda durante a educação básica. É assim que funciona nas grandes escolas americanas e europeias", concluiu o professor.

Já em 1º de junho, o Colégio apresentou a última edição do Dante Music Festival, evento que reúne diversos grupos musicais, formados majoritariamente por alunos da instituição. Os estudantes fizeram apresentações com estilos diversos, variando de canções calmas de Adele a músicas agitadas do Guns n' Roses. Dez grupos se apresentaram, cada qual com direito a duas músicas. A banda campeã, Thirteen, é composta por quatro alunas do 9º ano.

Outra atividade musical foi realizada pelo Colégio em 2 de junho, quando o VocalDante apresentou o espetáculo "Diferentes Sotaques". Na ocasião,



*Na "Noite do Cineasta", alunos foram premiados pelos curtas-metragens que produziram no curso de cinema*



*No Circuito Cultural, estudantes visitaram três museus, entre eles, o Memorial da América Latina*

os grupos comandados pela maestrina Gisele Cruz mostraram o trabalho desenvolvido ao longo do primeiro semestre de 2012, tendo como tema a diversidade de línguas e culturas. Para demonstrar o sentido da união propiciada por canções, os organizadores do evento exibiram dois trechos do documentário “Playing for Change”, que apresenta o poder de mudança do mundo através da música. Os integrantes do projeto – divididos em dois grupos (um com estudantes do 7º ano à 3ª série do Ensino Médio, e outro com crianças do 3º ao 6º ano) – cantaram, ao todo, 11 músicas.

Após a apresentação, Gisele Cruz exaltou mais uma vez a importância da música. “Muita gente acha que a música é uma atividade descartável, mas cantando você trabalha conceitos, discute, concebe valores. Não queremos formar artistas, mas sim formar pessoas conscientes”, disse a maestrina, que contou com Maria Fernanda Bataglia na preparação e direção cênica dos alunos.

### **Aulas abertas dos Cursos Livres**

No decorrer de junho, os alunos das turmas de ballet, violão e jazz dos Cursos Livres do Colégio se apresentaram para os pais em aulas abertas. A intenção da iniciativa é mostrar aos pais a evolução que os alunos conquistaram ao longo das atividades.

A aula aberta é uma aula normal – os professores, inclusive, interrompem os trabalhos para corrigir eventuais erros – com a diferença de contar com os pais na plateia.

“Funciona como uma aula mesmo, e os professores dão instruções e corrigem erros. E também serve para os alunos aprenderem a se apresentar, a perder um pouco da ansiedade”, explicou a secretária dos Cursos Livres, Lygia Mazzini Soares, destacando que, no final do ano, os estudantes fazem uma exibição para um público maior.

### **Exposição sobre João Rossi**

Alunos do 7º ano do Ensino Fundamental e do curso livre de pintura do Colégio Dante Alighieri

visitaram, no dia 21 de junho, a exposição “Polimatérica”, que reuniu 70 obras do multi-artista João Rossi (1923-2000), na Caixa Cultural.

Paulistano, João Rossi foi professor, pintor, escultor, gravador e ceramista. Como se vê, trabalhava em várias áreas da arte. Não à toa, a exposição levou o nome de “Polimatérica”, devido ao grande número de materiais que o artista utilizava em suas obras, muitas vezes mesclando-os.

Mesmo não constando na programação original da visita, outras duas exposições em cartaz na Caixa Cultural foram apreciadas pelos alunos do Dante. “Maringelli: percurso gráfico” deu continuidade ao conhecimento de gravuras ao mostrar as xilogravuras (gravuras feitas em madeira) e outras obras do paulistano Francisco Maringelli. Já em “Nasa - muito além da visão”, os alunos puderam conferir fotos tiradas por telescópios da Agência Espacial Norte-Americana.

# Esportes

*Departamento de Educação Física realizou os já tradicionais eventos internos e comemorou bons resultados dos atletas dantianos em diversas competições*



*Marcelo Gouveia Sangiovanni, do 5º ano, conquistou bons resultados no xadrez no primeiro semestre*

**Temas relacionados a esta matéria:** CIDE, Curso de Xadrez, Torneio Semp Toshiba de xadrez, Interescolar de Xadrez do Colégio Albert Sabin, Marcelo Gouveia Sangiovanni, XI Campeonato de Street Ball, Campeonato Interescolar Regional de Badminton, V Torneio de Xadrez de Chocolate, Festival de Voleibol do Colégio Santo Américo, Olimpíadas Magno, XVI Torneio Aberto Mack Esporte, 16ª edição dos Jogos Interescolares do Colégio Santa Clara, Liga de Esportes Escolares

O Departamento de Educação Física deu início, em fevereiro, às atividades de 2012 com a seletiva dos alunos para a composição dos times que defendem a Escola em diversas competições durante o ano. O Dante possui equipes esportivas formadas por alunos do 5º ano do Ensino Fundamental (nascidos em 2001) até a 3ª série do Ensino Médio (nascidos em 1994). Os estudantes têm a opção de defender o Colégio nas

seguintes modalidades: basquete (comandado pelos professores Adriano e Eduardo), futsal (professor Farina), ginástica artística (professoras Myriam e Giuliana), handebol (professor João Rafael) e voleibol (professor Luis Patrício).

“Temos um calendário esportivo forte. Além da Liga Escolar (competição que dura quase o ano todo), também há torneios

entre os colégios”, disse o coordenador do Departamento de Educação Física do Dante, professor Carlos Nicolás.

Em 5 de março, começaram as aulas do Curso de Iniciação Desportiva (CIDE), com 147 crianças inscritas. O projeto tem o objetivo de proporcionar às crianças os primeiros passos no esporte. “No CIDE, não temos o enfoque competitivo. A intenção é mesmo ser uma ‘escola’ do esporte”, explicou o professor Carlos Nicolás. Voltado para alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, o CIDE envolve as seguintes modalidades: basquete, futsal, ginástica artística, handebol e voleibol, cujas aulas são ministradas de segunda a quinta-feira.

Também em 5 de março, o mestre Jefferson Pelikian começou a ministrar as aulas do curso de xadrez. Em 2012, o projeto teve recorde de inscrições: só de novas adesões, foram registradas 160. Os alunos são separados em duas turmas, uma das quais voltada para iniciantes e a outra formada por jogadores de níveis mais avançados.

Com o grande número de alunos inscritos nas aulas de 2012, Pelikian passou a contar com um assessor, Alan Nunes, ex-estudante do Colégio. Satisfeito com a procura pelo curso, o mestre ressaltou a importância que a prática do xadrez pode ter no desenvolvimento do aluno na vida escolar em geral. “O xadrez ajuda a desenvolver a memória, aumenta a concentração, o foco e a observação. Também faz com que os alunos aprendam a planejar, a avaliar uma situação dentro de um limite de tempo. Além disso, influencia no aprendizado de idiomas, pois o enxadrista geralmente começa a estudar a história do jogo em outros idiomas e acaba dominando três ou quatro línguas”, enumerou Pelikian.

## Campeão no xadrez

E os resultados do xadrez não demoraram a aparecer. Em março, Marcello Gouveia Sangiovanni, do 5º ano do Ensino Fundamental, venceu a primeira etapa do Torneio Semp Toshiba de xadrez, na categoria sub-10. Para chegar ao título, o estudante venceu, por xeque-mate, as cinco partidas que disputou. Marcello começou a jogar xadrez em 2011, nas aulas ministradas no Colégio pelo mestre Jefferson Pelikian.

“Esse torneio é muito forte, tem vários competidores de alto nível. Foi um grande resultado do Marcello, que tem trabalhado muito bem no xadrez”, disse o mestre Pelikian.

O título do Torneio Semp Toshiba vem se somar a outras conquistas de Marcello Sangiovanni, angariadas em 2011: Torneio do Alphaville Tennis Clube (sub-9), o Torneio do Colégio Santa Marcelina (sub-10), a XXVI Olimpíada Olierqui do Colégio Arquideocesano (nas categorias sub-10 e sub-14, esta por equipe), o Mack Desafio de Xadrez Escolar (sub-10) e o Torneio do Colégio Catamarã (sub-10).

O pai do atleta, Marcello Cordeiro Sangiovanni, fez questão de agradecer ao Dante pelo apoio prestado ao jovem talento do xadrez. “O Colégio Dante Alighieri tem papel fundamental nessas conquistas, pensando sempre na educação brilhante de seus alunos, proporcionando, com competência, educadores de alta qualidade e administração consolidada”, afirmou.

Durante o semestre, o aluno do 5º ano conquistou outros bons resultados: vice-campeonato na segunda etapa do Torneio Semp Toshiba (sub-10) e terceira colocação no 17º Interescolar de Xadrez do Colégio Albert Sabin (sub-10).

## Xadrez de chocolate

Além de competições contra outros colégios, os responsáveis pelo curso de xadrez também realizaram eventos internos. Os alunos do Dante que participam das aulas da modalidade se divertiram em uma brincadeira educativa e saborosa em 24 de abril. Cerca de 100 estudantes, em sua maioria alunos do 1º e do 2º ano do Ensino Fundamental,

disputaram o V Torneio de Xadrez de Chocolate da Escola.

A atividade envolveu partidas de xadrez entre duplas, com a utilização de peças e de um tabuleiro de chocolate. Em determinado momento da disputa, o juiz apitava e os times tinham que inverter as posições. Ou seja: os que estavam comandando as peças pretas assumiam as brancas e vice-versa. Durante a partida, ao eliminar a peça de um adversário, o jogador poderia, literalmente, comê-la. Contudo, além de diversão e degustação, a atividade também favoreceu o desenvolvimento do raciocínio para o xadrez.

“Em primeiro lugar, as partidas são disputadas em dupla. Assim, eles aprendem a conversar entre si e a tomar decisões juntos. Além disso, eles começam jogando com a peça de uma cor, mas, no momento em que o juiz apita, têm que trocar de time. Eles são obrigados a se adaptar a uma situação nova, pois quem estava ganhando passa a perder e vice-versa”, disse o mestre Pelikian.

## Street Ball

O Colégio Dante Alighieri realizou o XI Campeonato de Street Ball (basquete) da Escola em dois sábados do mês de março. Em 10 de março, 192 alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental participaram da disputa. Já no dia 17, 69 alunos do Ensino Médio se inscreveram na atividade.

No torneio disputado no Colégio, as equipes contavam, cada uma,

com três alunos e eram divididas por categorias. A cerimônia de premiação contou com a presença do vice-presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, do diretor financeiro, João Ranieri, e do diretor geral pedagógico, professor Lauro Spaggiari.

“O objetivo é proporcionar diversão ao pessoal que gosta de basquete. Mas também chamamos os alunos que se destacam no street ball e que ainda não treinam para entrar no time de basquete do Colégio”, disse o professor Eduardo, idealizador do evento juntamente com o professor Adriano.

O XI Campeonato de Street Ball também agradou ao professor Carlos Nicolás, coordenador do Departamento de Educação Física. “Foi uma atividade muito legal, e os alunos demonstraram um entusiasmo muito grande”, disse.

## Conquista no Badminton

Sete alunos representaram o Colégio Dante Alighieri no Campeonato Interescolar Regional de Badminton, realizado em maio. Quatro deles conseguiram medalhas na competição disputada em Santos. Nas duplas mistas sub-15, os dantianos Luiza Brito e Eduardo Baptista conquistaram a medalha de ouro. Eduardo também angariou o bronze na categoria individual sub-15. Já Nicolas Hue e Rafael Baptista puderam comemorar a prata nas duplas do sub-17.

O badminton (modalidade



Mais de 250 alunos participaram do XI Campeonato de Street Ball

parecida com o tênis, em que, em ao invés de uma bolinha, utiliza-se uma peteca ou um “volante”) não aparece entre as atividades esportivas do Dante. Entretanto, esses alunos, que praticam o esporte no tradicional Club Athletico Paulistano, pediram a autorização do Departamento de Educação Física e da Diretoria Pedagógica para usar o nome da Escola no Interescolar.

“Toda vez que um aluno nos pede para apoiar uma modalidade que não há no Colégio, nós tentamos ajudar. O Nicolas Hue nos procurou e pediu autorização para representar o Dante. A Diretoria Pedagógica autorizou e pagou a inscrição dos alunos no torneio”, explica o professor Carlos Nicolás, coordenador do Departamento de Educação Física.

Nicolas Hue, que pratica a modalidade há quatro anos, é o mais experiente da equipe. “Eu acho legal para o Dante se envolver em um esporte que está crescendo, como o badminton”, diz o aluno da 2ª série E do Ensino Médio, lembrando que, apesar de pouco difundido no Brasil, o esporte é muito popular no mundo.



*O V Torneio de Xadrez de Chocolate proporcionou diversão e aprendizado aos alunos*

### **Mais conquistas**

Além das conquistas supracitadas, os alunos do Dante conseguiram bons resultados em diversas competições no decorrer do semestre. Carolina Citrini Ferreira, do 9º ano, por exemplo, angariou a medalha de ouro na

Liga Escolar de Ginástica Artística do Colégio Santo Américo. Já no Festival de Voleibol do Colégio Santo Américo, realizado entre abril e maio, a equipe do mirim feminino (sub-14) subiu ao lugar mais alto do pódio. Em maio, nas Olimpíadas Magno, a equipe feminina pré-mirim de basquete foi vice-campeã.

No XVI Torneio Aberto Mack Esporte, também realizado em maio, seis equipes conquistaram boas colocações: no basquetebol mirim masculino e no futsal infantil masculino, os times dantianos conquistaram a medalha de ouro; no handebol infantil/juvenil masculino, a equipe ficou com a segunda colocação; as jogadoras do voleibol infantil feminino e voleibol pré-mirim feminino levaram a medalha de bronze; já no handebol, o infantil/juvenil masculino alcançou o vice-campeonato, enquanto a categoria mirim feminino ficou com a quarta colocação.

Fora esses jogos e campeonatos, os times do Dante participaram de diversos amistosos no primeiro semestre de 2012, conquistando bons resultados. Além disso, há equipes competindo em dois eventos: a 16ª edição dos Jogos Interescolares do Colégio Santa Clara, realizada entre maio e setembro, e a Liga de Esportes Escolares, que perdurará até o fim do ano.



*Alunos do Dante conseguiram medalhas no Campeonato Interescolar Regional de Badminton*

# Perfil

## O porteiro-escritor-músico-maratonista do Dante

Gonçalo não queria deixar o Ceará e não vê a hora de voltar para sua terra. Entretanto, para impedir que a saudade empacasse sua vida, preencheu o tempo em São Paulo com diversas atividades. É porteiro no Colégio Dante Alighieri, escritor, músico e maratonista, além de marido e pai de dois filhos. Faz cada uma dessas coisas com paixão.

Sua história começa em 1966, ano em que nasceu em Crateús-CE, em uma família de nove irmãos. Filho de um mecânico e de uma dona de casa, Gonçalo José Soares de Macedo completou o Ensino Médio e deixou a casa dos pais aos 18 anos para servir o Exército.

“Cheguei a ser terceiro sargento do 40º Batalhão de Infantaria de Crateús”, diz Gonçalo com o brilho nos olhos de quem gostaria de ter seguido a carreira militar, mas foi impedido. Segundo ele, devido a um decreto do governo federal, precisou sair do Exército após seis anos de dedicação. Ao menos, o tempo de quartel lhe deixou o legado do esporte. “Praticava pentatlo militar e venci vários campeonatos”, diz o homem moreno, de cabelo curto e baixa estatura.

Era 1991 e, mesmo com a vontade de permanecer no Ceará, Gonçalo, já casado e pai de um menino, resolveu buscar melhores oportunidades em São Paulo. Na capital paulista, trabalhou como encarregado de segurança de um banco e de um colégio tradicional. Foi então que, em 1997, entrou no Dante como porteiro.

### Recepciona, Gonçalo!

Em todos seus empregos anteriores em São Paulo, Gonçalo exercia um cargo de chefia na parte de segurança. Em uma época que estava sem trabalho, viu uma vaga de porteiro no



Gonçalo autografa um dos exemplares de seu livro, “Colégio Dante Alighieri – 100 anos em um cordel”

Dante e pensou em aceitá-la temporariamente, enquanto não conseguia algo na área de segurança. Contudo, ao entrar na Escola, mudou de ideia rapidamente. “Entrei aqui para ficar seis meses, mas não tinha noção do que era o Dante. Me surpreendi positivamente, tanto que estou aqui até hoje”, diz. Em 2012, participou de uma cerimônia na qual foi agraciado com um bôton de bronze por seus 15 anos de serviços prestados ao Colégio.

### Corre, Gonçalo!

Em São Paulo, Gonçalo seguiu seus treinamentos físicos. E, certo dia, ao acaso, ganhou um impulso para competir em grandes maratonas. “Certa vez, eu havia dado uma entrevista para o jornal *A Gazeta Esportiva*. Estava lendo esse jornal na portaria do Colégio quando o então presidente, Sr. Guglielmo Raul Falzoni, chegou e perguntou: o que você está lendo? Eu respondi, e ele pediu para ver

o jornal. Após me questionar se já tinha patrocínio, o Sr. Falzoni me disse para ir até o Departamento de Marketing porque o Dante iria me patrocinar”.

Desde então, Gonçalo disputa provas de meia-maratona e maratona no Brasil todo, levando o nome do Dante em seu uniforme. Entre seus melhores resultados, há uma segunda colocação na Maratona de Praia Grandê e uma quarta posição na corrida do Centenário do Dante, realizada em 2011. Neste ano, ele já participou da Maratona do Rio de Janeiro e ainda correrá a Maratona de Curitiba, a tradicional Volta da Pampulha, em Belo Horizonte, e a São Silvestre.

O lado atleta de Gonçalo só tem folga às segundas. De resto, faz treinamentos de velocidade e resistência durante toda semana, à tarde, após seu expediente como porteiro do Dante. Pratica essas atividades no Parque do Ibirapuera, com o técnico Luiz

Tavares, e na academia do Colégio. “Queria agradecer à diretoria do Dante por essa academia, que incentiva não só a mim, como a todos os funcionários a praticar uma atividade física”.

### **Compõe, Gonçalo!**

Gonçalo também é músico. Toca violão e compõe. “Tenho várias músicas gospel e alguns forrós gravados por outros cantores”, explica, ressaltando ainda que criou a letra do hino do Dante Digital, evento de tecnologia realizado no Dante.

Quando está em casa, além de tocar e de ler muito, gosta de curtir a mulher e os dois filhos (um rapaz de 22 anos e uma garota de 13 anos, que estuda no Colégio). Também pratica natação no tempo livre.

### **Escreve, Gonçalo!**

O último dos talentos desenvolvidos por Gonçalo foi no campo da literatura. Ele sempre gostou de livros de cordel, estilo bastante comum no Nordeste, contudo, nunca havia pensado em escrever uma obra.

“Quando chegou o aniversário de 100 anos do Dante, todo mundo iria fazer algo para homenagear o Colégio. Pensei, então, em escrever a história da Escola em cordel. Mostrei alguns esboços para o Dr. Messina (José de Oliveira Messina, presidente do Dante), e ele me incentivou”.

O Colégio bancou o projeto, além de arrumar um ilustrador para a obra (Gianfranco Zavalloni). Assim nasceu “Colégio Dante Alighieri – 100 anos em um cordel”. Agora, Gonçalo já prepara outro livro, um cordel sobre bullying e discriminação, que também será patrocinado pelo Dante. “O Colégio sempre me abriu as portas em tudo que preciso. Ajuda em tudo que preciso, nunca me negou nada. Não só para mim, mas para todos que aqui trabalham. O ambiente é ótimo”, afirma.

### **Aposentadoria**

Daqui a aproximadamente seis anos, Gonçalo se aposentará e poderá realizar o tão sonhado



*Gonçalo (à direita) recebe das mãos do gerente de RH, Fernando Ribeiro, o bôton de bronze por seus 15 anos de serviços prestados ao Dante*

retorno ao Ceará. Mas não pretende abandonar as diversas atividades que pratica. “Quando me aposentar, volto para o Nordeste, para Fortaleza. Vou continuar escrevendo e correndo.

Hoje, vejo muitas pessoas com 60, 70 anos correndo. Sem fumar, sem beber, dá para continuar correndo”, diz. E assim segue Gonçalo, fazendo várias coisas ao mesmo tempo, sem parar...



*Patrocinado pelo Dante, Gonçalo já disputou provas de meia-maratona e maratona no Brasil todo*